

Edição Nº 12 – 2022

OBSERVATÓRIO DO TURISMO DO ESTADO DE GOIÁS

BOLETIM DE DADOS DO TURISMO EM GOIÁS 2022

12º BOLETIM DE DADOS TURÍSTICOS DO ESTADO DE GOIÁS

EDITORIAL



Fabrício Borges Amaral

Presidente

“É com sentimento de dever cumprido, que entregamos à sociedade goiana, a 12^a edição do Boletim de Dados do Turismo em Goiás. Trata-se do compilado de todas as pesquisas turísticas, realizadas pela equipe do Observatório do Turismo, em 2022. Essas informações têm contribuído, significativamente, no processo de tomada de decisão dessa gestão, no sentido de reduzir custos, orientar políticas públicas e estabelecer um olhar reflexivo no cenário socioeconômico do Turismo no Estado, permitindo maior eficiência na aplicação dos recursos públicos, voltados para o bem-estar e melhoria da qualidade de vida das comunidades e, sobretudo, melhoria na experiência dos turistas em Goiás.”



>> EDITORIAL |

Giovanna Tavares

Coordenadora do Observatório do Turismo do Estado de Goiás

“Hoje, cada vez mais, há a conscientização da indispensabilidade da humanização no serviço público, a fim de favorecer a excelência na prestação dos serviços destinados ao cidadão, bem como de concretizar a exigência constitucional, que erigiu o princípio da eficiência no cenário político-administrativo nacional, como corolário da prestação de um serviço público de qualidade, como representação da consolidação de um dever do Estado Democrático e de um direito do cidadão brasileiro.

Com efeito, a administração pública tem sua atividade direcionada para fins que se resume em um único objetivo, qual seja, “o bem comum da coletividade administrada”. Dessa forma, toda atividade desenvolvida na administração pública, por seus servidores, deve orientar-se para esse objetivo.



Giovanna Tavares

*Coordenadora do Observatório do Turismo do
Estado de Goiás*

Na atualidade, os servidores públicos nitidamente reivindicam um maior comprometimento com o trabalho público por parte dos próprios gestores chefes, a fim de que venham a exercer uma liderança centrada em objetivos e metas, que atendam à excelência dos serviços prestados.

Tenho exercido o meu papel de Coordenadora ao promover uma atmosfera de identificação do significado e propósito no serviço público, correlacionando-o com o dever de atendimento do princípio da eficiência, além de despertar o servidor público (concursado ou comissionado) para o desenvolvimento de uma consciência do seu papel na Administração Pública, enquanto representante da comunidade, cuja complexidade de demandas exige cada vez mais uma capacidade de cocriação, de forma que possa, de fato, cumprir a função de contribuir para o bem estar da comunidade.

Dedico este boletim aos profissionais do Observatório do Turismo que possuem formação acadêmica multidisciplinar (Turismo, Estatística, Economia, Design e Jornalismo), profissionais de apoio e menor aprendiz, bolsistas da OVG que atuaram como pesquisadores(as), pesquisadores(as) voluntários do IFG – Instituto Federal de Goiás (estudantes do curso de Bacharelado em Turismo e da Especialização em Gestão dos Serviços de Hospitalidade), pela parceria, empenho, dedicação, comprometimento, responsabilidade e, sobretudo, ética com que conduzem suas atuações.

>> ÍNDICE

8	Características das Regiões turísticas de Goiás
20	Empregos, Estabelecimentos e Arrecadação das Atividades Características do Turismo (ACTs)
40	Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) IBGE 2022 / Recorte do Turismo
46	Categorização dos Municípios
50	Movimentação Operacional no Aeroporto Internacional de Goiânia – Santa Genoveva
53	Movimentação Operacional no Aeroporto de Caldas Novas – Nelson Ribeiro Guimarães
56	Movimentação Operacional no Aeroporto de Rio Verde – General Leite de Castro
59	Movimentação Operacional da Rodoviária de Goiânia
61	Boletim de Visitação Museal do Estado de Goiás
62	CADASTUR
66	Infográficos – Pesquisas 2022
81	Fichas Técnicas
83	Créditos



REGIÕES TURÍSTICAS



Características das Regiões Turísticas de Goiás



O Estado de Goiás possui grande variedade de belezas culturais e naturais em seu vasto território de mais de 340.000km². Para se ter uma ideia, este território é pouco menor que o da Alemanha, o sexto maior país europeu com cerca de 357.000 km². Esta imensidão no planalto central brasileiro abriga grande quantidade de rios, serras, chapadas, minerais preciosos e a riquíssima biodiversidade do cerrado, além da bela história e cultura do interior do Brasil.

Com o intuito de organizar e facilitar a administração do turismo e proporcionar a melhor experiência possível ao turista, a Goiás Turismo dividiu o estado em 10 regiões turísticas, de acordo com suas características e potencialidades. Essas regiões são: Região do Vale do Araguaia; Região do Ouro e Cristais; Região das Águas Quentes; Região da Estrada de ferro; Região Lagos do Paranaíba; Região Vale da Serra da Mesa; Região Pegadas no Cerrado; Região dos Negócios e Tradições; Região da Chapada dos Veadeiros; Região das Águas e Cavernas do Cerrado. Com o intuito de apresentar essas regiões para além de suas atrações turísticas abaixo discorre-se sobre as características socioeconômicas dessas regiões e de algumas de suas principais cidades.

Região do Vale do Araguaia



Localizada na porção noroeste do estado, esta região se encontra na divisa com o estado do Mato Grosso e, como o nome já diz, tem como principal atração o Rio Araguaia. Algumas de suas principais cidades são Aruanã e Aragarças.

A cidade de Aruanã está a 300km de distância da capital Goiânia e possui uma população estimada em 10.110¹ habitantes. Com um índice de 0,675 no Índice de Desenvolvimento Humano Municipal² (IDHM), Aruanã possui um índice de desenvolvimento humano considerado médio. Aruanã ocupa a posição 222 no Índice de Desempenho dos Municípios Goianos³ (IDM), calculado pelo Instituto Mauro Borges (IMB) com 4,48 pontos no índice geral. A dimensão em que mais se destaca é a da saúde com 6,80. Embora com o grande potencial turístico da cidade, o PIB per capita de R\$22.990,62⁴ tem como principal origem econômica a agropecuária.

Outra cidade de destaque dessa região é Aragarças. O Rio Araguaia faz uma tríplice fronteira entre Aragarças, Pontal do Araguaia (MT) e Barra do Garças (MT). Aragarças fica distante 378 km de Goiânia e possui uma população estimada de 20.273 pessoas. O desenvolvimento Humano é considerado alto, com IDHM 0,732. O IDM de Aragarças também apresenta ligeira melhora em relação a Aruanã, com índice de 4,58 e mais uma vez a dimensão que mais se destaca é a da saúde com 7,70. A economia de Aragarças é pouco desenvolvida. O PIB per capita é de R\$12.266,97 e a principal fonte de recursos do município são os repasses de verbas das administrações estaduais e federais.



Foto: Pôr do Sol no Rio Araguaia (por Silvio Quirino – Goiás Turismo).

¹ Todos os dados de população nesta seção são estimativas para o ano de 2020 realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Dados disponíveis em: <https://cidades.ibge.gov.br/>.

² Todos os dados do IDHM nesta seção são referentes ao ano de 2010 e calculados pelo Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas (PNUD). Dados disponíveis em: <http://www.atlasbrasil.org.br/>.

³ Todos os dados sobre o IDM nesta seção são referentes ao ano de 2018 e calculados pelo Instituto Mauro Borges (IMB). Dados disponíveis em: <https://www.imb.go.gov.br/files/docs/publicacoes/idm/idm2018.pdf>.

⁴ Todos os dados de Produto Interno Bruto (PIB) per capita nesta seção são referentes ao ano de 2018 e calculados pelo IBGE. Dados disponíveis em: <https://cidades.ibge.gov.br/>.



Esta é a região mais histórica de Goiás. Foi na região dos ouros e cristais que começou a colonização do estado devido à localização de jazidas de ouro. Localizada na porção central do território, a região possui serras como a Dourada e a dos Pireneus, que combinadas com a grande quantidade de águas formam belas cachoeiras. Além das belezas naturais, a região atrai pela rica história e cultura, em especial das cidades de Pirenópolis e Goiás, antiga capital do estado.

Rodeada pela Serra dos Pireneus, Pirenópolis está a 132km de distância de Goiânia e 151km de Brasília, de modo que recebe grande quantidade de turistas das duas cidades, além de todo o restante do país. O IDHM da cidade é de 0,693 o que significa médio desenvolvimento humano. O IDM é de 4,31 com destaque para a dimensão saúde com 7,81. A principal atividade econômica da cidade é a extração de quartzito, a chamada pedra de Pirenópolis, embora o turismo e a agropecuária também representem grande importância. A população de 25.064 pessoas possui um PIB per capita de R\$18.116,35.

Tombada patrimônio histórico da humanidade pela UNESCO, a Cidade de Goiás, antiga Vila Boa, foi a primeira capital do estado e fica a cerca de 172km da atual capital. Com IDHM de 0,709 a cidade possui desenvolvimento humano considerado alto. No IDM a cidade atinge o índice de 4,91, com destaque para o índice de 8,13 na dimensão saúde. A Cidade de Goiás possui uma população estimada em 22.381 pessoas e PIB per capita de R\$20.136,77. A principal atividade econômica é a agricultura.

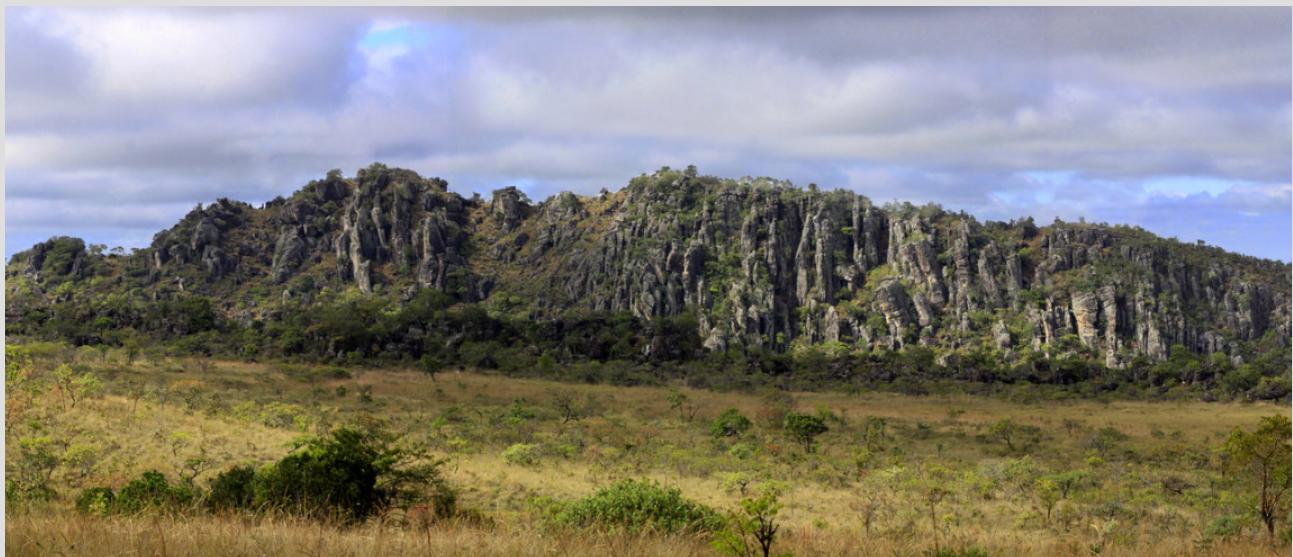


Foto: Serra dos Pireneus em Pirenópolis - GO (por Silvio Quirino – Goiás Turismo).



Localizada na região sudeste do estado, a Região das Águas Quentes é a menor em termos territoriais, porém a de maior destaque no turismo de lazer em Goiás. É nesta região que se encontra a maior estância hidrotermal do mundo. Esta característica permitiu desenvolver grande infraestrutura de clubes e hotéis para o desfrute de suas naturais águas termais.

O município de maior destaque nessa região é Caldas Novas. Além das águas quentes, a cidade possui A Serra de Caldas com opções de ecoturismo e o Lago Corumbá com opções de lazer náutico. Caldas Novas fica relativamente próxima a divisa com Minas Gerais e cerca de 170km de Goiânia. Este município possui alto desenvolvimento humano com índice de 0,733. No IDM o índice obtido é de 4,99, com destaque para a dimensão segurança (6,38). Caldas Novas possui 70.473 habitantes e um PIB per capita de R\$28.676,21. A principal atividade econômica do município é o turismo.

Outra cidade de destaque dessa região é a vizinha Rio Quente. Rio Quente e Caldas Novas são complementares na atividade turística e estão a apenas 30km de distância uma da outra. O IDHM é de 0,731, considerado alto. Em relação ao IDM, Rio Quente possui índice geral de 5,36 com destaque para as dimensões saúde e segurança com índices de 7,36 e 7,28, respectivamente. Este é um município bem menor, com população estimada em 4.612 pessoas com um PIB per capita relativamente alto de R\$74.660,28. A principal atividade econômica também é o turismo.



Foto: Parque aquático em Caldas Novas - GO (por Luis Manoel Vasconcelos – Goiás Turismo).



Esta região turística é mais uma com características históricas em Goiás. Foi através dessa região que chegou, vindo de Minas Gerais e atravessando o Rio Paranaíba, a primeira estrada de ferro em Goiás. A chegada da estrada de ferro, no início do século passado, proporcionou grande impulso à modernização vivenciada pelo estado desde então. A região se caracteriza por ter uma das melhores qualidades de vida do estado.

O maior município dessa região é Catalão, localizada a cerca de 260km de Goiânia. Catalão possui um IDHM de 0,766, alto desenvolvimento humano. O IDM geral é de 5,18, com destaque para as dimensões segurança e saúde com 6,88 e 6,75, respectivamente. Catalão possui uma população estimada em 110.983 pessoas. O PIB per capita da cidade é de R\$57.291,37. A economia da cidade é bastante dinâmica e diversificada, com destaque para a indústria de transformação e a mineração, além de um forte setor de serviços.

Outro município de destaque da região é Pires do Rio. A cidade foi fundada com a construção da Ferrovia Centro Atlântica, construída nas primeiras décadas do século XX para ligar o centro do país ao porto de Santos, em São Paulo. Pires do Rio possui alto desenvolvimento humano com IDHM de 0,744. O IDM geral é de 4,91, novamente com destaque para as dimensões saúde e segurança com índices de 6,86 e 6,67 respectivamente. A população estimada é de 31.686 pessoas e um PIB per capita de R\$28.705,53. A principal atividade econômica da cidade é o setor de serviços.



Foto: Estação Ferroviária de Pires do Rio - GO (por Daniel T. Marques – Portal go020).



A região Lagos do Paranaíba localiza-se na porção sul/sudeste do estado nas divisas com os estados de Minas Gerais e Mato Grosso do Sul. O grande destaque turístico dessa região é o Rio Paranaíba e os lagos formados nele para a geração de energia hidroelétrica. Esta é uma região bastante dinâmica economicamente com grande presença tanto da agricultura quanto de indústrias e logística.

A maior cidade desta região é Itumbiara que se encontra na principal conexão rodoviária entre os estados de Goiás e Minas Gerais e fica a cerca de 200km de Goiânia. O IDHM de Itumbiara é alto com valor de 0,752. O IDM geral é de 5,22, com destaque para a dimensão infraestrutura com 7,13. A população estimada de Itumbiara é de 105.809 pessoas e possui um PIB per capita de R\$40.399,72. A principal atividade econômica da cidade é a indústria e os serviços.

Outro município de destaque nesta região é São Simão. A cidade se destaca pelo grande polo logístico que abriga um complexo portuário para o escoamento da produção agrícola vinda de grande parte do Centro-Oeste brasileiro através da Hidrovia Paranaíba-Paraná-Tietê. São Simão fica a cerca de 370km de Goiânia. O IDHM é de 0,720 (alto) e o IDM é de 5,46, o 13º maior do estado. A dimensão de maior destaque no IDM é a saúde com valor de 8,30. A população estimada é de 20.985 e o PIB per capita é de R\$38.132,31. A principal atividade econômica do município é a indústria.



Foto: Ponte Affonso Pena em Itumbiara – GO (por Goiás Turismo).



A Região Pegadas no Cerrado se caracteriza pela grande produtividade agrícola que proporciona a instalação de grandes plantas de indústrias alimentícias. Além do turismo de negócios simbolizado por uma das maiores feiras agrícolas do país, a Tecnoshow, a região também se destaca pelas atrações de grande biodiversidade presente o Parque Nacional das Emas e, não menos importante, a grande reserva de pinturas rupestres presentes no sítio arqueológico de Serranópolis.

Maior cidade da região é Rio Verde. Sede da Tecnoshow, a distância para a capital é cerca de 240km. A cidade possui alto desenvolvimento humano com IDHM de 0,754. O IDM geral é de 4,89 com destaque para a dimensão segurança com índice de 6,27. A população estimada é de 241.518 pessoas e possui um PIB per capita de R\$41.815,21. A Principal atividade econômica de Rio Verde é a agricultura e a indústria de alimentos que ela abastece.

Cidade destaque da região por possuir uma rara atração turística, o já citado sítio arqueológico com pinturas rupestres, é Serranópolis. Distante cerca de 380km de Goiânia a cidade está próxima da fronteira com o Mato Grosso do Sul. A cidade possui médio desenvolvimento humano com IDHM de 0,681. O IDM geral é de 4,61 com destaque para a dimensão saúde com 8,05. A população estimada de Serranópolis é de 8.642 pessoas que possuem um PIB per capita de R\$48.460,12. A principal atividade econômica também é a agropecuária.



Foto: Cachoeira Pitanga em Rio Verde - GO (por Silvio Quirino – Goiás Turismo).



A grande quantidade de rios presente em território goiano permite Goiás ser um grande produtor de energia limpa. O Estado é marcado por grandes usinas hidroelétricas e tem no lago da Serra da Mesa o maior do estado e um dos maiores do Brasil. Localizado na porção norte do estado, esse lago é um excelente lugar para a prática de pesca esportiva e outros esportes náuticos.

Cidade de destaque nesta região é Niquelândia que é um dos maiores municípios do estado em termos de território e fica a cerca de 310km de Goiânia. A cidade tem um alto desenvolvimento humano com IDHM de 0,715. O IDM geral é de 4,32 com destaque para a dimensão segurança com valor 7,79. A população de Niquelândia é de 46.730 pessoas que contam com um PIB per capita de R\$24.041,58. A economia da cidade se destaca pelo grande potencial de mineração. Como o nome já revela, o município é um dos maiores produtores de níquel do mundo, além de possuir outros minerais importantes em seu território.

Outra cidade importante da região é Minaçu. No extremo norte do estado, quase divisa com o Tocantins, Minaçu também atrai pelos esportes náuticos, mas devido a outro lago, o Lago de Cana Brava, e se encontra a cerca de 500km da capital estadual. O IDHM da cidade é de 0,707, ainda na faixa de alto desenvolvimento humano. O IDM geral é de 4,73 e melhor dimensão também na segurança com valor de 7,87. A população estimada é de 28.793 pessoas e um PIB per capita de R\$35.257,88. A economia da cidade é movimentada principalmente pelas atividades de geração de energias de suas usinas hidroelétricas e também da mineração através da extração de amianto.



Foto: Igreja Nossa Senhora da Abadia (por Silvio Quirino – Goiás Turismo).



Outra bela região de Goiás, de uma natureza exuberante, de grande importância para várias bacias hidrográficas do Brasil e envolta em uma mística, é a região da Chapada dos Veadeiros. Devido a sua importância para o equilíbrio de vários ecossistemas a região abriga a reserva ambiental do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros.

O município considerado a porta de entrada para a Chapada dos Veadeiros é Alto Paraíso. A cidade fica a cerca de 425km de Goiânia e a 225km de Brasília, as duas cidades que mais levam turistas para Alto Paraíso, mas esta os recebe de todas as partes do Brasil. O IDHM é de 0,713 (alto) e o IDM geral é de 4,23, com melhor resultado na dimensão saúde, 7,87. A população estimada é de 7.688 pessoas para um PIB per capita de R\$22.173,34. A principal atividade econômica da cidade é o turismo. É em Alto paraíso que se encontra a vila de São Jorge, o local de entrada para o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros.

Outra cidade de destaque do turismo desta região é Cavalcante. A Cidade possui belas cachoeiras e também é conhecida por abrigar a comunidade dos Kalungas, antigo quilombo. O IDHM de Cavalcante é de 0,584 o que é considerado um baixo desenvolvimento humano. O IDM também possui valor baixo, de 4,10 tendo o melhor resultado na dimensão saúde com 7,65. A população estimada é de 9.725 pessoas com um PIB per capita de R\$26.121,71. A principal atividade econômica é a agropecuária.



Foto: Chapada dos Veadeiros - GO (por Goiás Turismo).

Região das Águas e Cavernas do Cerrado



A região das Águas e Cavernas do Cerrado se localiza na porção nordeste do estado e faz fronteira com o Distrito federal, a Bahia e o Tocantins. Esta é uma das regiões menos desenvolvidas economicamente e socialmente no estado, porém possui grande potencial turístico que pode impulsionar maior desenvolvimento da região.

O maior município da região é Formosa. Localizada no entorno do Distrito Federal, a cidade abriga uma das maiores cachoeiras de Goiás, o Salto do Itiquira. Formosa fica a 280km de Goiânia e a apenas 80km de Brasília. O IDHM é de 0,744, considerado alto. O IDM geral é de 4,61 e as duas melhores dimensões são as de saúde e segurança com valores de 6,38 e 6,17, respectivamente. A população estimada é de 123.684 pessoas e possui um PIB per capita de R\$19.525,95. A principal atividade econômica é a agropecuária.

Outro município a se destacar nessa região é São Domingos. Localizado na divisa com a Bahia a cidade é conhecida por abrigar grande quantidade de grutas e cavernas que são uma especial atração turística. A distância entre São Domingos e Goiânia é de cerca de 640km. O IDHM é de 0,597, considerado baixo desenvolvimento humano. O IDM geral é de apenas 3,75, um dos menores do estado. A população estimada é de 13.103 pessoas para um PIB per capita de R\$12.549,70. A principal atividade econômica do município é a administração pública.



Foto: Buraco das Araras em Formosa - GO (por Silvio Quirino – Goiás Turismo).



Localizada na região central do estado, a Região dos Negócios e Tradições tem por destaque o turismo de negócios e é onde se encontra a capital Goiânia. Esta é a região mais populosa do estado e que contém a maior atividade econômica industrial e de serviços do estado.

A capital Goiânia é a maior cidade do estado e a de maior atividade econômica, localizada a cerca de 200km da capital federal. Conhecida por seus parques e por brigar grande quantidade de áreas verdes por habitante, Goiânia possui um IDHM de 0,799, considerado alto desenvolvimento humano. O IDM é de 5,92 com destaque para as dimensões infraestrutura com 7,16 e saúde com 6,44. Conhecida nacionalmente pela oferta de serviços hospitalares, Goiânia recebe grande quantidade de pessoas em busca de tratamento médico. A população estimada de Goiânia é de 1.536.097 pessoas com um PIB per capita de R\$33.004,01. A principal atividade econômica é o setor de serviços.

Outra cidade de destaque na região é Anápolis. Sede do Distrito Agroindustrial de Anápolis (DAIA) a cidade também abriga um porto seco para escoar a produção de suas indústrias. A cidade possui um IDHM de 0,737 (alto) e o IDM geral é de 5,25 com destaque para as dimensões saúde, segurança e educação com valores de 6,29, 6,31 e 6,16, respectivamente. A população de Anápolis é de 391.772 pessoas para um PIB per capita de R\$37.277,10. A principal atividade econômica da cidade é o setor industrial.



Foto: Parque Vaca Brava em Goiânia - GO (por Silvio Quirino – Goiás Turismo).

>> **DADOS
TURÍSTICOS**

Empregos, Estabelecimentos e Arrecadação das Atividades Características do Turismo (ACTs)

Com o objetivo de gerar uma estatística que seja comparável entre os diversos países do mundo, a Organização Mundial do Turismo – OMT desenvolveu a Classificação Internacional Uniforme das Atividades Turísticas – CIUAT, que é compatível com Standard Industrial Classification – ISIC, estruturada pelas Nações Unidas. Do conjunto de atividades econômicas, contidas na Classificação Internacional Uniforme das Atividades Turísticas, distingue-se as Atividades Características do Turismo – ACTs, responsáveis pela produção de bens e serviços definidos como característicos do turismo.

No Brasil, a Comissão Nacional de Classificação (CONCLA) é a responsável pelo estabelecimento e monitoramento de normas e padronização do Sistema de Classificação das Estatísticas Nacionais. É a CONCLA quem determina a classificação de todas as atividades econômicas oficialmente adotadas pelo Sistema Estatístico Nacional e pelos cadastros e registros da Administração Pública, por meio da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE.

A CNAE utilizada hoje é a 2.0 e permite a produção de estatísticas por tipo de atividade econômica e pela Administração Pública, por meio da identificação das atividades econômicas em cadastros e registros de pessoa jurídica. Com base nas orientações da OMT e da CONCLA, o Departamento de Estudos e Pesquisas - DEPES do Ministério do Turismo – Mtur selecionou na CNAE 2.0, um grupo de atividades e serviços responsáveis pela produção de bens e serviços característicos do turismo, as Atividades Características do Turismo - ACTs.

A partir dessas premissas, com o objetivo de dar prosseguimento ao trabalho dos anos anteriores, de monitorar a evolução desses indicadores e de fornecer subsídios para políticas públicas em turismo o Observatório do Turismo do Estado de Goiás apresenta, na primeira parte do 10º Boletim de Dados do Turismo em Goiás, os dados referentes aos números de empregos, estabelecimentos e arrecadação de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) nas ACTs, nos 79 municípios goianos, que estão no Mapa Oficial do Turismo do Estado de Goiás, oriundo do Mapa do Turismo Brasileiro.

No que tange as informações apresentadas sobre empregos e estabelecimentos, foi empregada a pesquisa documental através de informações coletadas junto ao Extrator de Dados do IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), cuja a fonte utilizada para dimensionar e caracterizar a ocupação formal do turismo é a RAIS, registro administrativo do Ministério da Economia (ME) com elevada cobertura. Essas informações são contabilizadas e divulgadas pelo Ministério da Economia, com o total de vínculos ativos e inativos. Ela abrange praticamente o universo dos estabelecimentos com vínculos empregatícios regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e traz também informações sobre os servidores públicos da administração direta e de fundações.

A RAIS apresenta os dados referentes ao total dos ocupados nas ACTs. Sem informações relativas ao consumo turístico nas ACTs, geralmente se incorpora a totalidade dos empregados nessas atividades como prestadores de serviços do turismo, incorrendo-se em superestimação

da ocupação no setor turismo. A RAIS, entretanto, só levanta dados relativos ao emprego formal, deixando fora grande parte das ocupações do turismo, de natureza informal, correspondente a pessoas que trabalham na condição de proprietário, familiares não remunerados, trabalhadores por conta própria e aqueles que não têm carteira assinada.

Os dados da RAIS, aqui apresentados possibilitam avaliar a importância socioeconômica do turismo, no conjunto da economia formal, bem como acompanhar a geração de postos de trabalho, nas Atividades Características do Turismo – ATCs, um conjunto de atividades no qual se concentra a maior parte dos gastos dos turistas. Os dados apresentados no que compete à arrecadação de impostos, são enviados pontualmente pela equipe técnica da Secretaria da Economia do Estado de Goiás – GO para a equipe técnica do Observatório do Turismo.

A proposta do Observatório do Turismo do Estado de Goiás, vinculado a Goiás Turismo é de sempre apresentar informações de forma clara e respaldada, por meio de gráficos e tabelas, sempre priorizando as suas fontes, sejam elas primárias ou secundárias. Com intuito de reforçar nossas intencionalidades e critérios, no que tange ao uso da metodologia, esclarecemos que a forma de quantificação dos dados foi realizada em sua essência bruta, de forma geral, sem nenhum fator de correção ou alteração de atualizações monetárias ou métodos estatísticos mais sofisticados.

A seguir o quadro das CNAE'S e suas subclasses, utilizadas oficialmente pelo Ministério do Turismo - Mtur, Diretoria de Estudos Econômicos e Pesquisas, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada-IPEA, Observatório de Turismo e Eventos da Cidade de São Paulo, e Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Quadro 1: Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE 2.0) – Atividades Características do Turismo.

Atividade	Código CNAE	Descrição
Agências	7911200	Agências de viagens
	7912100	Operadores turísticos
	7990200	Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente
Alimentação	5611201	Restaurantes e similares
	5611202	Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas
	5611203	Lanchonetes, casas de chá, sucos e similares
	5612100	serviços ambulantes de alimentação
	5620101	Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para empresas
	5620102	serviços de alimentação para eventos e recepções-bufê
	5620103	cantinas - serviços de alimentação privativos

Alojamento	5510801	Hotéis
	5510802	Apart-hotéis
	5510803	Motéis
	5590601	Albergues, exceto assistenciais
	5590602	Campings
	5590603	Pensões (alojamento)
	5590699	Outros alojamentos não especificados anteriormente
Aluguel de Transportes	7719502	Locação de aeronaves sem tripulação
	7719501	Locação de embarcações sem tripulação, exceto para fins recreativos
	7719599	Locação de outros meios de transporte não especificados anteriormente, sem condutor
	7711000	Locação de automóveis sem condutor
Cultura e Lazer	9002701	Atividades de artistas plásticos, jornalistas independentes e escritores;
	9002702	Restauração de obras de arte
	9001906	Atividades de sonorização e de iluminação
	9001901	Produção teatral
	9001902	Produção musical
	9001903	Produção de espetáculos de dança
	9001904	Produção de espetáculos circenses, de marionetes e similares
	9001905	Produção de espetáculos de rodeios, vaquejadas e similares
	9001999	Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares não especificados anteriormente
	9002701	Atividades de artistas plásticos, jornalistas independentes e escritores
	9002702	Restauração de obras de arte
	9003500	Gestão de espaços para artes cênicas, espetáculos e outras atividades artísticas
	9102301	Ativ. de museus e de exploração de lugares e prédios históricos e atrações similares
	9102302	Restauração e conservação de lugares e prédios históricos
	9103100	Ativ. de jardins botânicos, zoológicos, parques nacionais, reservas ecológicas e áreas de proteção ambiental
	9200301	Casas de bingo

Cultura e Lazer	9200302	Exploração de apostas em corridas de cavalos
	9200399	Exploração de jogos de azar e apostas não especificados anteriormente
	9311500	gestão de instalações de esportes
	9312300	clubes sociais, esportivos e similares
	9313100	atividades de condicionamento físico
	9319101	Produção e promoção de eventos esportivos
	9319199	Outras atividades esportivas não especificadas anteriormente
	9321200	Parques de diversão e parques temáticos
	9329801	Discotecas, danceterias, salões de dança e similares
	9329802	Exploração de boliches
	9329803	Exploração de jogos de sinuca, bilhar e similares
	9329804	Exploração de jogos eletrônicos recreativos
	9329899	Outras atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente
	5111100	Transporte aéreo de passageiros regular
Transporte Aéreo	5112901	Serviço de táxi aéreo e locação de aeronaves com tripulação
	5112999	Outros serviços de transporte aéreo de passageiros não regular
	5130700	transporte espacial
	5011402	Transporte marítimos de cabotagem - passageiros
Transporte Aquaviário	5012202	Transporte marítimo de longo curso - passageiros
	5022001	transporte por navegação interior de passageiros em linhas regulares, municipal, exceto travessia
	5022002	Transporte por navegação interior de passageiros em linhas regulares, intermunicipal, interestadual e internacional, exceto travessia
	5091201	Transporte por navegação de travessia, municipal
	5091202	Transporte por navegação de travessia, intermunicipal
	5099801	Transporte aquaviário para passeios turísticos
	5099899	Outros transportes aquaviários não especificados anteriormente

Transporte Terrestre	4923001	Serviço de táxi
	4923002	Serviço de transporte de passageiros - locação de automóvel com motorista
	49299	Transp. rodov. coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros tranp. rodov. Não especificados anteriormente
	4929901	Transp. rodov. coletivo de passageiros, sob regime de fretamento municipal
	4929903	Organização de excursões em veículos rodoviários próprios, municipal
	4929999	Outros transportes rodoviários de passageiros não especificados anteriormente
	49507	Trens turísticos, teleféricos e similares
	4950700	Trens turísticos, teleféricos e similares Outras Atividades
Outras Atividades	60240	Transp. rodoviário de passageiros, regular, não urbano
	60259	Transp. rodoviário de passageiros, não regular
	60291	Transp. regular de bondes, funiculares, teleféricos ou trens próprios para exploração de pontos turísticos
	49221	Transp. rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, interestadual
	4922101	Transp. rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, exceto em região metropolitana
	4922102	Transp. rodov. coletivo de passageiros, com itinerário fixo, interestadual
	4922103	Transp. rodov. coletivo de passageiros, com itinerário fixo, internacional
	49299	Transp. rodov. coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros tranp. rodov. não especificados anteriormente
	4929902	Transp. rodov. coletivo de passag., sob regime de fretamento, intermun., interest. e internacional
Outras Atividades	4929904	Organização de excursões em veículos rodoviários próprios, intermun., interest. e internacional

Tabela 1: Estabelecimentos formais vinculados às Atividades Características do Turismo, nos municípios goianos, que compõem o Mapa Oficial do Turismo (2018-2021).

	2018	2019	2020	2021	Nº de estabeleci- mentos gerados entre 2017 e 2021	%
Região Turística dos Negócios e Tradições						
Anápolis	537	529	548	534	-3	-0,56%
Aparecida de Goiânia	429	423	436	447	18	4,20%
Bela Vista de Goiás	22	22	25	24	2	9,09%
Goiânia	3420	3178	3069	3457	37	1,08%
Hidrolândia	30	34	29	30	0	0,00%
Nerópolis	36	31	35	33	-3	-8,33%
Terezópolis de Goiás	21	19	17	18	-3	-14,29%
Trindade	131	123	120	117	-14	-10,69%
Região Turística do Ouro e Cristais						
Abadiânia	54	36	30	70	16	29,63%
Alexânia	50	52	49	53	3	6,00%
Campos Verdes	0	0	0	1	1	-
Corumbá de Goiás	12	11	13	15	3	25,00%
Cristalina	69	72	72	76	7	10,14%
Goianésia	150	146	156	136	-14	-9,33%
Goiás	43	42	35	50	7	16,28%
Jaraguá	45	34	36	41	-4	-8,89%
Pirenópolis	181	181	186	175	-6	-3,31%
São Francisco de Goiás	4	3	3	3	-1	-25,00%
Valparaiso de Goiás	154	139	132	147	-7	-4,55%
Vila Propício	8	11	7	7	-1	-12,50%
Região Turística Pegadas no Cerrado						
Aurilândia	1	1	1	1	0	0,00%
Bom Jardim de Goiás	3	3	6	4	1	33,33%
Caiapônia	15	16	13	15	0	0,00%
Chapadão do Céu	12	13	16	15	3	25,00%

Jandaia	3	2	2	4	1	33,33%
Jataí	167	158	160	166	-1	-0,60%
Maurilândia	7	5	6	9	2	28,57%
Mineiros	12	13	15	11	-1	-8,33%
Paraúna	1	1	1	1	0	0,00%
Perolândia	7	8	7	11	4	57,14%
Piranhas	1	1	1	1	0	0,00%
Portelândia	5	4	3	5	0	0,00%
Rio Verde	331	326	344	356	25	7,55%
Santa Rita do Araguaia	9	7	6	9	0	0,00%
Serranópolis	12	14	12	12	0	0,00%
Turvelândia	2	1	1	2	0	0,00%

Região Turística das Águas Quentes

Caldas Novas	385	355	352	388	3	0,78%
Piracanjuba	22	19	19	18	-4	-18,18%
Rio Quente	27	27	32	28	1	3,70%

Região Turística da Chapada dos Veadeiros

Alto Paraiso de Goiás	117	112	128	108	-9	-7,69%
Cavalcante	14	11	10	11	-3	-21,43%
Colinas do Sul	4	4	3	4	0	0,00%
São Joao D Aliança	11	11	16	11	0	0,00%
Teresina de Goiás	4	5	4	3	-1	-25,00%

Região Turística da Estrada de Ferro

Bonfinópolis	7	7	7	8	1	14,29%
Caldazinha	1	1	0	1	0	0,00%
Catalão	190	195	203	207	17	8,95%
Goiandira	3	1	1	4	1	33,33%
Leopoldo de Bulhões	4	4	3	4	0	0,00%
Orizona	13	13	13	12	-1	-7,69%
Pires do Rio	61	54	46	61	0	0,00%
Santa Cruz de Goiás	1	0	0	0	-1	-100,00%
Silvânia	24	24	24	23	-1	-4,17%
Urutáí	7	5	5	5	-2	-28,57%
Vianópolis	19	20	19	18	-1	-5,26%

Região Turística das Águas e Cavernas do Cerrado						
Damianópolis	1	1	1	1	0	0,00%
Formosa	145	133	136	143	-2	-1,38%
Mambai	7	8	9	9	2	28,57%
São Domingos	0	0	0	0	0	0,00%
Região Turística Lagos do Paranaíba						
Buriti Alegre	8	10	7	8	0	0,00%
Cachoeira Dourada	9	8	8	5	-4	-44,44%
Caçu	14	14	14	16	2	14,29%
Itumbiara	185	171	180	171	-14	-7,57%
Lagoa Santa	7	6	8	7	0	0,00%
Quirinópolis	57	52	50	59	2	3,51%
São Simão	34	29	30	36	2	5,88%
Três Ranchos	6	5	4	5	-1	-16,67%
Região Turística Vale da Serra da Mesa						
Minaçu	29	27	33	26	-3	-10,34%
Niquelândia	38	32	33	37	-1	-2,63%
Padre Bernardo	27	25	28	27	0	0,00%
Porangatu	49	50	51	50	1	2,04%
Uruaçu	53	50	55	58	5	9,43%
Região Turística Vale do Araguaia						
Aragarças	27	25	28	27	0	0,00%
Aruanã	7	5	10	11	4	57,14%
Britânia	8	9	11	7	-1	-12,50%
Mundo Novo	2	1	1	1	-1	-50,00%
Nova Crixas	7	9	8	11	4	57,14%
São Miguel do Araguaia	27	27	25	28	1	3,70%
Aragarças	26	32	31	25	-1	-3,85%
Total	7671	7256	7238	7738	67	—
Variação entre anos	—	—	—	—	—	—

Fonte: RAIS (2022).

Em termos de representatividade nas Regiões Turísticas do Estado de Goiás, abrangendo somente os 79 municípios do mapa do Turismo, podemos verificar que a Região Turística da Chapada dos Veadeiros, Região Turística das Águas Quentes, e Região Turística do Ouro e Cristais, existe uma maior participação econômica destas empresas em relação ao conjunto da economia, quando comparado com as demais Regiões Turísticas (Tabela 2).

Tabela 2: Número de empreendimentos e participação no total das ACTS nas Regiões Turísticas do Estado de Goiás (2022), abrangendo somente os 79 municípios do mapa do Turismo.

Região Turística do Estado de Goiás	Empresas ACTs	Empresas Gerais	Participação na Economia (%)
Região Turística dos Negócios e Tradições	4660	69.290	6,73%
Região Turística do Ouro e Cristais	774	9.503	8,14%
Região Turística Pegadas no Cerrado	622	14.909	4,17%
Região Turística das Águas Quentes	434	3.893	11,15%
Região Turística Lagos do Paranaíba	307	5.843	5,25%
Região Turística da Estrada de Ferro	343	6.912	4,96%
Região Turística Vale da Serra da Mesa	198	4.015	4,93%
Região Turística das Águas e Cavernas do Cerrado	153	2.622	5,84%
Região Turística da Chapada dos Veadeiros	137	794	17,25%
Região Turística Vale do Araguaia	110	2.086	5,27%
Total	7.738	119.867	6,46%

Fonte: Rais (2021)

Gráfico 1: Número de empreendimentos e participação no total das ACTS no Estado de Goiás (2021).

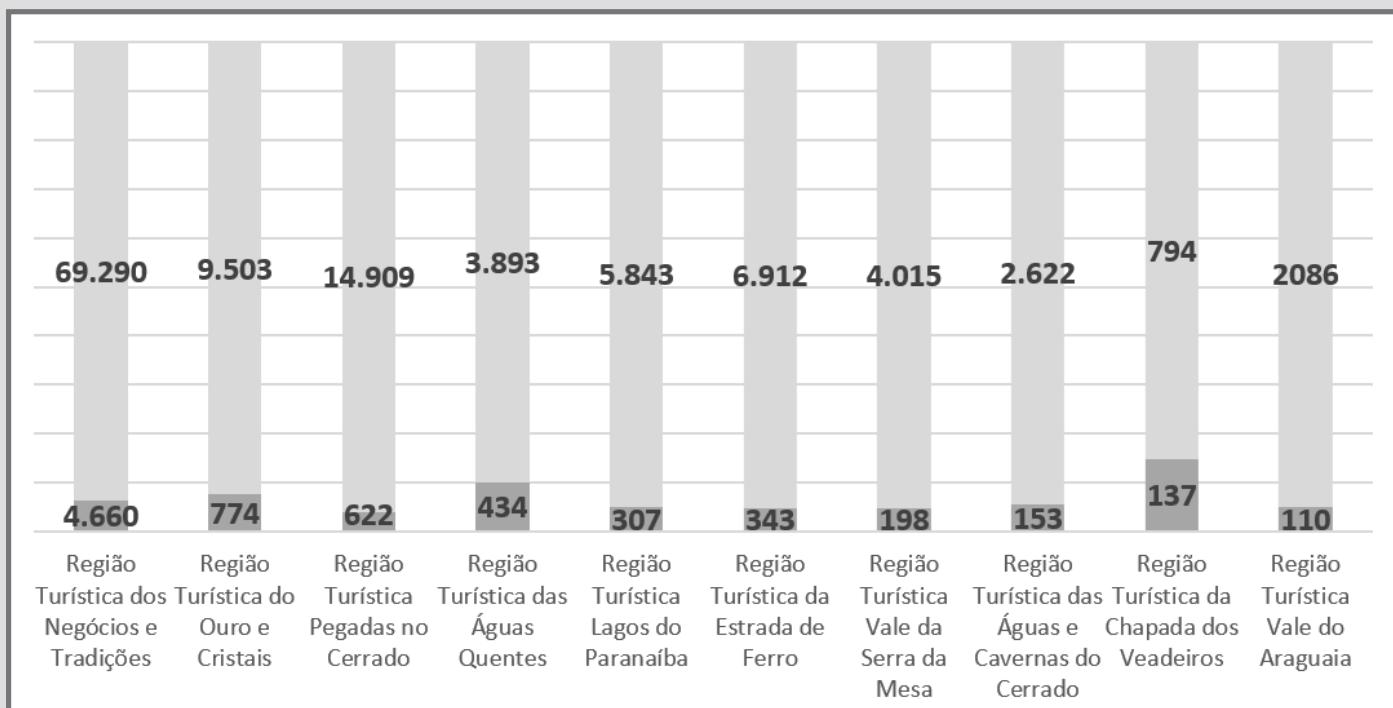


Tabela 3: Crescimento Relativo do número de empreendimentos vinculados ao turismo em relação ao ano anterior.

2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
5,2%	5,4%	3,6%	-0,6%	0,2%	-2,7%	-1,6%	4,3%	6,9%

Tabela 4: Empregos formais vinculados às Atividades Características do Turismo, nos municípios goianos, que compõem o Mapa Oficial do Turismo Brasileiro (2017 a 2021).

Região Turística dos Negócios e Tradições							
Região/Municípios	2017	2018	2019	2020	2021	Número de empregos gerados entre 2017 e 2021	%
Anápolis	3.340	3.417	2.818	2.487	2.563	-777	-30,3%
Aparecida de Goiânia	2.678	2.419	2.477	2.214	2.364	-314	-13,3%
Bela Vista de Goiás	84	132	137	111	131	47	35,9%
Goiânia	26.329	25.554	25.191	20.289	20.832	-5.497	-26,4%
Hidrolândia	181	178	277	265	289	108	37,4%
Nerópolis	127	134	143	122	144	17	11,8%
Terezópolis de Goiás	83	86	75	67	77	-6	-7,8%
Trindade	360	391	433	452	387	27	7,0%

Região Turística das Águas Quentes							
Região/Municípios	2017	2018	2019	2020	2021	Número de empregos gerados entre 2017 e 2021	%
Caldas Novas	5.136	5.056	5.280	3.953	4.548	-588	-12,9%
Piracanjuba	47	49	61	36	46	-1	-2,2%
Rio Quente	2.192	2.333	2.394	1.749	1.983	-209	-10,5%
Região Turística do Ouro e Cristais							
Região/Municípios	2017	2018	2019	2020	2021	Número de empregos gerados entre 2017 e 2021	%
Abadiânia	537	499	358	243	282	-255	-90,4%
Alexânia	300	429	416	527	663	363	54,8%
Campos Verdes	1	0	0	0	0	-1	100,0%
Corumbá de Goiás	40	36	35	28	38	-2	-5,3%
Cristalina	407	440	443	361	464	57	12,3%
Goianésia	471	517	555	577	598	127	21,2%
Goiás	238	239	224	128	124	-114	-91,9%
Jaraguá	185	202	180	141	134	-51	-38,1%
Pirenópolis	994	1.060	1.156	972	1.197	203	17,0%
São Francisco de Goiás	52	43	18	14	22	-30	-136,4%
Valparaiso de Goiás	1.012	1.047	1.161	1.118	1.207	195	16,2%
Vila Propício	26	27	25	20	24	-2	-8,3%
Região Turística Pegadas no Cerrado							
Região/Municípios	2017	2018	2019	2020	2021	Número de empregos gerados entre 2017 e 2021	%
Aurilândia	1	1	9	7	6	5	83,3%
Bom Jardim de Goiás	4	3	2	1	20	16	80,0%
Caiapônia	34	39	44	47	57	23	40,4%
Chapadão do Céu	69	68	65	55	57	-12	-21,1%
Jandaia	59	64	49	58	5	-54	-1080,0%
Jataí	1.110	1.388	989	911	953	-157	-16,5%
Marilândia	13	14	10	9	13	0	0,0%
Mineiros	553	616	656	634	664	111	16,7%
Paraúna	58	49	42	38	38	-20	-52,6%
Perolândia	4	4	2	2	2	-2	-100,0%
Piranhas	30	31	34	25	25	-5	-20,0%
Portelândia	27	31	33	30	29	2	6,9%

Rio Verde	2.172	2.145	1.773	1.607	1.903	-269	-14,1%
Santa Rita do Araguaia	32	35	29	25	32	0	0,0%
Serranópolis	61	29	32	38	41	-20	-48,8%
Turvelândia	8	9	8	6	6	-2	-33,3%

Região Turística Lagos do Paranaíba

Região/Municípios	2017	2018	2019	2020	2021	Número de empregos gerados entre 2017 e 2021	%
Buriti Alegre	47	43	43	35	28	-19	-67,9%
Cachoeira Dourada	11	13	26	18	23	12	52,2%
Caçu	27	31	30	33	25	-2	-8,0%
Itumbiara	1.092	1.091	1.070	968	952	-140	-14,7%
Lagoa Santa	46	51	59	34	51	5	9,8%
Quirinópolis	270	225	233	215	270	0	0,0%
São Simão	135	117	125	79	125	-10	-8,0%
Três Ranchos	12	11	13	8	11	-1	-9,1%

Região Turística da Estrada de Ferro

Região/Municípios	2017	2018	2019	2020	2021	Número de empregos gerados entre 2017 e 2021	%
Bonfinópolis	7	11	9	9	9	2	22,2%
Caldazinha	1	1	1	0	0	-1	-200,0%
Catalão	1.108	1.012	910	903	1.078	-30	-2,8%
Goiandira	2	6	7	5	5	3	60,0%
Leopoldo de Bulhões	7	17	8	12	19	12	63,2%
Orizona	42	39	34	24	27	-15	-55,6%
Pires do Rio	138	196	199	186	207	69	33,3%
Santa Cruz de Goiás	1	0	0	0	0	-1	-200,0%
Silvânia	46	56	59	46	75	29	38,7%
Urutáí	3	14	8	6	8	5	62,5%
Vianópolis	103	101	92	67	59	-44	-74,6%

Região Turística Vale da Serra da Mesa

Região/Municípios	2017	2018	2019	2020	2021	Número de empregos gerados entre 2017 e 2021	%
Minaçu	88	99	92	80	140	52	37,1%
Niquelândia	216	192	156	157	168	-48	-28,6%
Padre Bernardo	183	183	197	152	158	-25	-15,8%

Porangatu	280	271	282	230	264	-16	-6,1%
Uruaçu	303	317	291	278	298	-5	-1,7%

Região Turística das Águas e Cavernas do Cerrado

Região/Municípios	2017	2018	2019	2020	2021	Número de empregos gerados entre 2017 e 2021	%
Damianópolis	3	1	4	2	1	-2	-200,0%
Formosa	800	736	716	687	844	44	5,2%
Mambaí	22	22	34	34	35	13	37,1%
São Domingos	0	0	0	0	0	0	0,0%

Região Turística da Chapada dos Veadeiros

Região/Municípios	2017	2018	2019	2020	2021	Número de empregos gerados entre 2017 e 2021	%
Alto Paraiso de Goiás	404	474	520	410	515	111	21,6%
Cavalcante	34	46	43	25	28	-6	-21,4%
Colinas do Sul	1	4	5	11	6	5	83,3%
São João D Aliança	56	69	71	53	54	-2	-3,7%
Teresina de Goiás	10	15	18	17	23	13	56,5%

Região Turística Vale do Araguaia

Região/Municípios	2017	2018	2019	2020	2021	Número de empregos gerados entre 2017 e 2021	%
Aragarças	115	113	107	100	116	1	0,9%
Aruanã	29	29	23	23	19	-10	-52,6%
Britânia	18	20	19	21	40	22	55,0%
Mundo Novo	11	6	7	4	4	-7	-175,0%
Nova Crixas	22	30	25	27	28	6	21,4%
São Miguel do Araguaia	77	82	89	84	88	11	12,5%
Total	54.940	54.671	53.366	44.510	47.885	-7.055	-14,7%
Variação entre anos		-0,49%	-2,39%	-16,6%	7,58%		

Em termos de representatividade, nas Regiões Turísticas, abrangendo somente municípios do mapa do Turismo, podemos verificar que na Região Turística das Águas Quentes, Região Turística da Chapada dos Veadeiros e Região Turística do Ouro e Cristais, existe uma maior participação

econômica em termos de empregos destas empresas em relação ao conjunto da economia, quando comparado com as demais Regiões Turísticas (Tabela 5). Nestas três Regiões Turísticas, estão localizados importantes destinos goianos, como Caldas Novas, Rio Quente, Alto Paraíso de Goiás, Cavalcante, Pirenópolis e Cidade de Goiás.

É importante destacar que atualmente mais de 20% dos postos de trabalho na Região Turística das Águas Quentes está vinculado diretamente ao setor de turismo.

Tabela 5: Número de empregos formais e participação no total das ACT'S Regiões Turísticas do Estado de Goiás, abrangendo somente os 79 municípios do mapa do Turismo.

Regiões Turísticas do Estado de Goiás	Empregos ACT	Empregos Geral	Participação na Economia (%)
Região Turística dos Negócios e Tradições	26.787	837.968	3,20%
Região Turística das Águas Quentes	6.577	30.718	21,41%
Região Turística do Ouro e Cristais	4.753	75.519	6,29%
Região Turística Pegadas no Cerrado	3851	131.960	2,92%
Região Turística Lagos do Paranaíba	1485	56.718	2,62%
Região Turística da Estrada de Ferro	1487	53.465	2,78%
Região Turística Vale da Serra da Mesa	1028	28.738	3,58%
Região Turística das Águas e Cavernas do Cerrado	880	20.572	4,28%
Região Turística da Chapada dos Veadeiros	626	4.820	12,99%
Região Turística Vale do Araguaia	411	11.341	3,62%
Total	47.885	1.251.819	3,83%

Em termos de empregos em 2020, haviam 837.968 pessoas empregadas formalmente em um dos 246 municípios goianos (Gráfico 2). Naquele ano as empresas vinculadas às Atividades Características do Turismo eram responsáveis pela existência de 26.787 empregos formais nos municípios goianos.

Gráfico 2: Proporção entre o número total de empregos formais, no Estado de Goiás, e o número de empregos formais vinculados às Atividades Características do Turismo (2012 -2020).

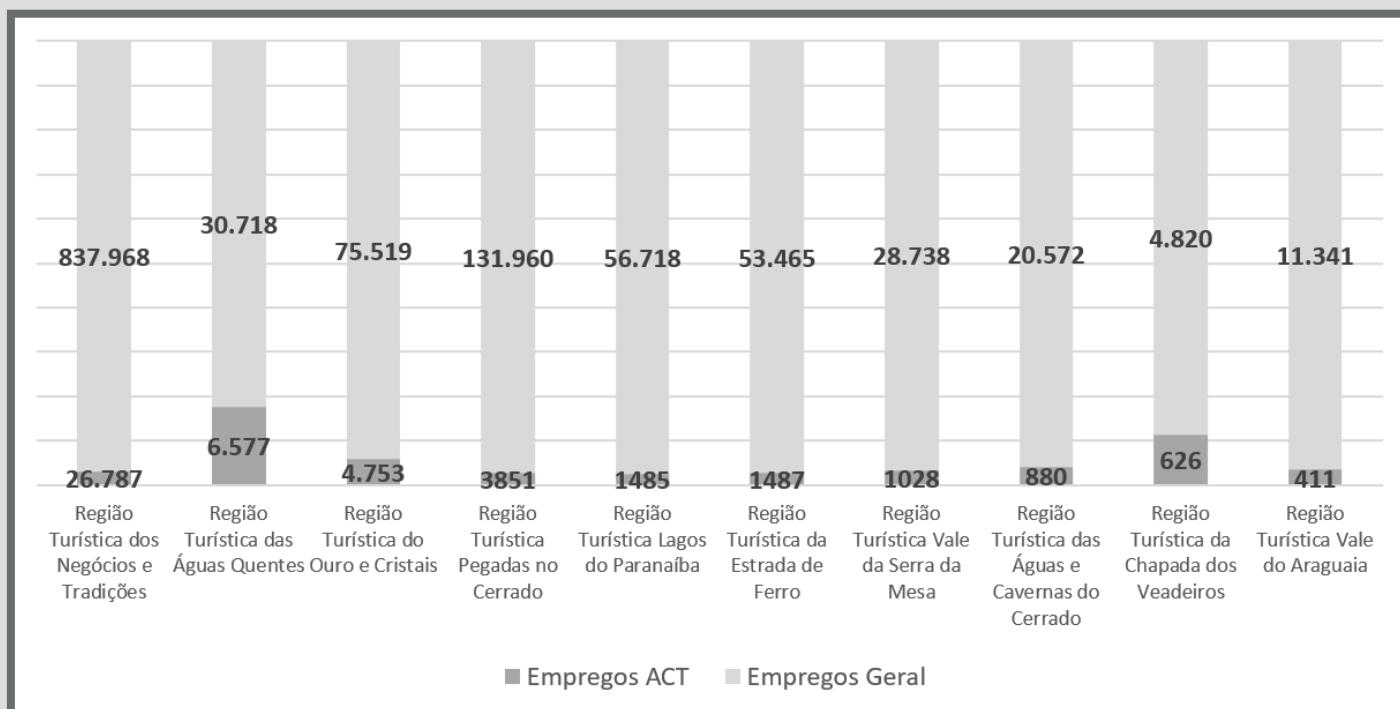


Tabela 6: Crescimento relativo ao número de empregos formais, vinculados às a Atividades Características do Turismo, no Estado de Goiás, em relação ao ano anterior.

2017	2018	2019	2020	2021
—	-0,49%	-2,39%	-16,60%	7,58%

Tabela 7: Crescimento relativo do número de estabelecimentos e empregos formais vinculados às Atividades Características do Turismo, no Estado de Goiás em relação ao número total de empregos e estabelecimentos, no período de 2015 – 2021.

	Empregos	Estabelecimentos
Estado de Goiás : Total	-17,0%	-15,4%
Estado de Goiás : ACTs	-10,4%	-23,8%

Na tabela 8, são destacados os dados de Arrecadação de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) provenientes da Atividade Turística no Estado de Goiás por segmento: transporte rodoviário, transporte aéreo, serviços de hospedagem, alimentação, cultura e lazer, agências e operadoras de viagens. De acordo com os dados apresentados, no ano de 2022 constata-se um aumento de 42,00% na taxa de crescimento dos valores de arrecadação de tributos em relação ao ano de 2021, ou seja, em 2022, houve uma melhora significativa em relação ao ano anterior, que ainda se recuperava da retração dos valores em função da pandemia da Covid-19, uma vez que as medidas de saúde para o enfrentamento da nova realidade pandêmica do país impactaram fortemente o setor de turismo.

Tabela 8: Arrecadação de ICMS nas Atividades Características do Turismo no Estado de Goiás (2019 -2022) - Valores em moeda corrente (R\$).

	2019	2020	2021	2022
Agências de Viagens	646.388,28	557.352,88	758.867,19	1.773.928,99
Alimentação	90.357.138,51	65.114.634,76	89.441.186,93	117.194.853,80
Alojamento	19.591.672,49	10.932.936,65	16.518.100,96	29.807.297,54
Aluguel de Transportes	714.248,43	566.584,92	1.652.620,22	1.509.561,1
Cultura e Lazer	3.665.643,14	2.096.919,90	3.354.334,1	5.085.759,23
Transporte Aéreo	821.649,23	1.645.898,24	4.139.400,65	1.829.315,78
Transporte Aquaviário	19.538,91	19.545,64	19.992,66	14.877,35
Outras Atividades	38.311.452,68	21.680.544,71	25.658.132,57	43.778.609,09
Total	154.127.731,67	102.614.417,70	141.542.635,28	200.994.202,88
Taxa de Crescimento	—	-33,42%	37,94%	42,00%

Fonte: Secretaria da Economia do Estado de Goiás.

Segundo dados da Secretaria da Economia do Estado de Goiás, a arrecadação de ICMS provenientes da Atividades Características do turismo, nos 79 municípios que fazem parte do Mapa Oficial do Turismo de Goiás (tabela 9), apresentou um aumento de 37,13% entre os meses de janeiro a dezembro de 2021, frente ao igual período do ano anterior.

Tabela 9: Arrecadação de ICMS nas Atividades Características do Turismo, nos municípios goianos, que compõem o Mapa Oficial do Turismo Brasileiro (2019 – 2022) – Valores em moeda corrente (R\$).

Regiões/Municípios	2019	2020	2021	2022	% (2021 - 2022)
Região Turística dos Negócios e Tradições					
Goiânia	86.424.196,50	58.916.830,80	79.270.920,39	111.855.587,47	0,23
Anápolis	6.199.077,15	3.650.352,76	4.724.138,47	8.307.958,80	0,25
Aparecida de Goiânia	3.915.198,47	2.535.215,28	4.448.562,08	5.513.774,23	0,29
Hidrolândia	278.015,03	348.122,20	278.668,18	274.357,00	-0,01
Trindade	278.059,81	220.677,58	259.729,67	654.327,49	0,58
Bela Vista de Goiás	266.928,17	216.639,48	281.050,75	422.455,55	0,37
Nerópolis	167.160,98	102.129,34	104.829,21	130.007,04	-0,29
Terezópolis de Goiás	99.082,29	60.623,31	101.055,52	156.717,11	0,37
Total	97.627.718,40	66.050.590,75	89.468.954,27	127.315.184,69	0,23

Região Turística das Águas Quentes					
Caldas Novas	10.779.203,90	6.170.491,05	7.545.368,76	10.773.468,72	-0,001
Rio Quente	10.855.867,84	5.939.595,04	9.928.207,36	14.030.139,18	0,226
Piracanjuba	46.496,81	33.667,49	39.161,23	255.137,12	0,818
Total	21.681.568,55	12.143.753,58	17.512.737,35	25.058.745,02	0,135
Região Turística do Ouro e Cristais					
Valparaíso de Goiás	2.699.956,95	2.038.813,23	2.003.315,90	3.036.656,56	0,11
Abadiânia	2.418.840,19	1.873.439,22	2.258.311,43	2.944.999,08	0,18
Alexânia	1.399.531,62	1.112.940,17	2.031.068,28	2.891.585,39	0,52
Pirenópolis	1.027.332,84	693.822,89	1.393.670,19	1.735.062,63	0,41
Cristalina	1.153.680,79	677.858,18	1.702.739,08	2.031.170,73	0,43
Goianésia	357.662,50	310.692,28	413.816,81	689.781,03	0,48
Jaraguá	186.517,02	131.375,54	198.491,73	86.472,18	-1,16
Goiás	120.935,13	66.581,19	66.236,49	101.078,89	-0,20
Corumbá de Goiás	26.524,04	18.600,59	57.370,88	78.017,18	0,66
Vila Propício	15.489,28	13.023,43	6.775,28	13.021,92	-0,19
São Francisco de Goiás	12.621,55	11.011,47	4.258,25	14.737,03	0,14
Campos Verdes	3.158,07	2.478,27	4.445,25	8.168,51	0,61
Total	9.422.249,98	6.950.636,46	10.140.499,49	13.630.751,13	0,31
Região Turística Pegadas no Cerrado					
Rio Verde	2.857.534,88	2.142.123,84	3.131.491,41	4.302.834,01	0,34
Jataí	1.369.490,38	1.113.309,18	1.611.848,74	2.271.266,51	0,40
Mineiros	1.155.648,90	812.785,94	902.369,87	1.254.578,49	0,08
Chapadão do Céu	136.149,07	183.786,66	332.119,04	402.874,39	0,66
Serranópolis	25.550,13	28.363,36	78.250,06	59.270,67	0,57
Portelândia	20.177,96	27.901,89	29.336,06	39.975,62	0,50
Santa Rita do Araguaia	17.294,86	24.842,80	35.967,89	52.935,06	0,67
Caiapônia	30.968,57	22.153,32	15.877,21	50.642,85	0,39
Piranhas	20.951,33	21.100,72	26.632,29	44.229,80	0,53
Maurilândia	28.202,26	13.039,01	23.200,10	12.328,27	-1,29
Paraúna	7.395,07	7.494,10	20.148,02	19.266,55	0,62
Bom Jardim de Goiás	7.349,65	5.220,73	5.559,93	509,39	-13,43
Turvelândia	701,69	2.213,59	3.383,31	1.291,66	0,46
Perolândia	3.308,35	1.783,22	4.772,33	26.501,68	0,88

Aurilândia	5.779,40	1.338,27	2.418,90	3.460,03	-0,67
Jandaia	1.914,11	994,33	363,55	118,30	-15,18
Total	5.688.416,61	4.408.450,96	6.137.260,28	8.542.083,28	0,33

Região Turística Lagos do Paranaíba

Itumbiara	1.679.015,04	1.371.299,41	1.294.009,65	1.932.267,16	0,13
Quirinópolis	352.427,89	736.314,67	793.930,59	1.012.446,26	0,65
Caçu	214.652,66	159.788,57	166.313,83	530.501,32	0,60
São Simão	158.438,16	95.533,05	180.843,85	133.874,49	-0,18
Lagoa Santa	48.496,04	25.899,19	55.120,97	75.637,37	0,36
Cachoeira Dourada	13.251,11	12.107,95	4.026,46	3.820,55	-2,47
Buriti Alegre	10.653,65	6.849,03	10.704,22	14.801,48	0,28
Três Ranchos	5.548,97	3.854,37	2.113,56	2.960,44	-0,87
Total	2.482.483,52	2.411.646,24	2.490.218,89	3.706.309,07	0,33

Região Turística da Estrada de Ferro

Catalão	2.124.954,70	1.219.686,13	1.581.100,72	2.719.246,63	0,22
Pires do Rio	123.324,29	104.277,60	171.009,92	494.614,77	0,75
Vianópolis	87.517,27	57.345,13	80.884,19	116.870,20	0,25
Orizona	57.200,88	26.561,92	43.020,72	75.327,42	0,24
Silvânia	30.926,51	25.126,95	50.071,54	58.862,32	0,47
Leopoldo de Bulhões	11.802,70	15.446,11	30.843,15	42.356,98	0,72
Urutáí	13.486,72	9.227,18	11.352,10	16.545,03	0,18
Bonfinópolis	3.506,20	4.787,30	10.440,99	25.758,27	0,86
Goiandira	1.986,26	575,05	1.214,13	1.237,58	-0,60
Caldazinha	467,90	105,93	2.767,97	11,99	-38,02
Santa Cruz de Goiás	80,29	57,54	65,21	62,84	-0,28
Total	2.455.253,72	1.463.196,84	1.979.937,46	3.550.894,03	0,31

Região Turística das Águas e Cavernas do Cerrado

Formosa	1.342.663,19	862.487,37	1.232.222,35	3.393.456,47	0,60
Mambáí	7.422,74	8.751,70	4.419,05	19.209,87	0,61
São Domingos	987,96	236,25	2.848,55	1.002,98	0,01
Damianópolis	R\$ 31,93	R\$ 38,88	R\$ 1.010,55	780,30	0,96
Total	1.351.105,82	871.514,20	1.240.500,50	3.414.449,62	0,60

Região Turística Vale da Serra da Mesa

Niquelândia	261.417,55	300.353,53	397.227,77	254.721,13	-0,03
Uruaçu	229.695,97	189.698,73	212.178,17	318.926,43	0,28
Porangatu	212.291,94	164.237,97	273.401,90	339.130,78	0,37

Minaçu	46.588,03	74.816,78	222.010,54	313.530,13	0,85
Padre Bernardo	32.153,57	15.065,52	34.701,02	46.843,23	0,31
Total	782.147,06	744.172,53	1.139.519,40	1.273.151,70	0,39
Região Turística Vale do Araguaia					
Aragarças	301.705,47	417.658,42	375.002,11	475.387,52	0,4
São Miguel do Araguaia	74.910,55	66.306,39	44.398,82	133.955,09	0,4
Aruanã	25.854,17	27.096,12	31.196,52	70.585,11	0,6
Britânia	14.156,37	20.816,35	60.682,38	101.078,39	0,9
Nova Crixás	13.587,06	7.229,34	3.385,62	8.482,41	-0,6
Mundo Novo	3.480,95	697,55	709,87	790,40	-3,4
Baliza	0,00	0,00	3,06	483,02	1,0
Total	433.694,57	539.804,17	515.378,38	790.761,94	0,5
Região Turística da Chapada dos Veadeiros					
Alto Paraíso de Goiás	432.633,73	297.210,37	805.960,42	896.188,66	0,52
São João d'Aliança	53.525,84	47.551,27	90.091,19	88.087,24	0,39
Teresina de Goiás	12.280,19	10.288,36	22.973,27	24.087,01	0,49
Cavalcante	15.051,74	6.741,68	18.434,50	9.328,47	-0,61
Colinas do Sul	2.693,11	1.438,52	10.396,91	14.751,58	0,82
Total	516.184,61	363.230,20	947.856,29	1.032.442,96	0,50
Total Geral	142.440.822,84	95.946.995,93	131.572.862,31	162.223.585,46	0,12

Fonte: Secretaria da Economia do Estado de Goiás

Tabela 10: Arrecadação de ICMS das Atividades Características do Turismo das Regiões Turísticas do Estado de Goiás (2019 – 2022).

	Ano de 2019	Ano de 2020	Ano de 2021	Ano de 2022
Região Turística dos Negócios e Tradições	97.627.718,40	66.050.590,75	89.468.954,27	127.315.184,69
Região Turística das Águas Quentes	21.681.568,55	12.143.753,58	17.512.737,35	25.058.745,02
Região Turística do Ouro e Cristais	9.422.249,98	6.950.636,46	10.140.499,49	13.630.751,13
Região Turística Pegadas no Cerrado	5.688.416,61	4.408.450,96	6.137.260,28	8.542.083,28
Região Turística Lagos do Paranaíba	2.482.483,52	2.411.646,24	2.490.218,89	3.818.310,86
Região Turística da Estrada de Ferro	2.455.253,72	1.463.196,84	1.979.937,46	3.550.894,03

Região Turística das Águas e Cavernas do Cerrado	1.351.105,82	871.514,20	.240.500,50	3.414.449,62
Região Turística Vale da Serra da Mesa	782.147,06	744.172,53	1.139.519,40	1.273.151,70
Região Turística Vale do Araguaia	433.694,57	539.804,17	515.378,38	790.761,94
Região Turística da Chapada dos Veadeiros	516.184,61	363.230,20	947.856,29	1.032.442,96
Total Geral	142.440.822,84	95.946.995,93	131.572.862,31	162.223.585,46

Fonte: Secretaria da Economia do Estado de Goiás.

Tabela 11: Proporção de participação na arrecadação de ICMS, nas Regiões Turísticas do Estado de Goiás (2019 – 2022).

	Ano de 2019	Ano de 2020	Ano de 2021	Ano de 2022
Região Turística dos Negócios e Tradições	68,5%	68,8%	68%	59,7%
Região Turística das Águas Quentes	15,2%	12,7%	13,31%	17,2%
Região Turística do Ouro e Cristais	6,6%	7,2%	7,71%	10,4%
Região Turística Pegadas no Cerrado	4,0%	4,6%	4,66%	4,6%
Região Turística Lagos do Paranaíba	1,7%	2,5%	1,89%	2,6%
Região Turística da Estrada de Ferro	1,7%	1,5%	1,5%	0,74%
Região Turística das Águas e Cavernas do Cerrado	0,9%	0,9%	0,94%	2,6%
Região Turística Vale da Serra da Mesa	0,5%	0,8%	0,87%	0,9%
Região Turística Vale do Araguaia	0,3%	0,6%	0,39%	0,5%
Região Turística da Chapada dos Veadeiros	0,4%	0,4%	0,72%	0,8%
Total Geral	100,0%	100,0%	100,0%	100,00%

Fonte: Secretaria da Economia do Estado de Goiás.

Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)

IBGE 2022 / Recorte do Turismo

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, o objetivo da Pesquisa Mensal de Serviços – PMS é o de produzir indicadores que possibilitem acompanhar a evolução conjuntural do setor de serviços empresariais e não-financeiros e seus principais segmentos. A PMS é direcionada às empresas sediadas no território nacional cuja receita provenha da atividade de prestação de serviços, possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, estejam com a situação ativa no Cadastro Central de Empresas – Cempre, e possuam a atividade principal compreendida nos cinco grupamentos de atividades da Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE 2.0, apresentadas no Quadro II.

Quadro 2: Grupamentos de Atividades e Classes da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0.

Descrição	Classes da CNAE
• Serviços prestados às famílias • Serviços de alojamento e alimentação	5510.8 + 5590.6 + 5611.2 + 5612.1 + 5620.1
• Outros serviços prestados às famílias	9001.9 + 9002.7 + 9003.5 + 9200.3 + 9321.2 + 9329.8 + 9311.5 + 9313.1 + 9319.1 + 9601.7 + 9602.5 + 9603.3 + 9609.2 + 8550.3 + 8591.1 + 8592.9 + 8593.7 + 8599.6
• Serviços de informação e comunicação • Serviços de tecnologia da informação e comunicação - TIC • Telecomunicações	6110.8 + 6120.5 + 6130.2 + 6141.8 + 6142.6 + 6143.4 + 6190.6
• Serviços de tecnologia da informação	6201.5 + 62023 + 6203.1 + 6204.0 + 6209.1 + 6311.9 + 6319.4
• Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	5911.1 + 5912.0 + 5913.8 + 5914.6 + 5920.1 + 6010.1 + 6021.7 + 6022.5 + 5811.5 + 5812.3 + 5813.1 + 5819.1 + 5821.2 + 5822.1 + 5823.9 + 5829.8 + 6391.7 + 6399.2
• Serviços profissionais, administrativos e complementares • Serviços técnico-profissionais	6911.7 + 6920.6 + 7020.4 + 7311.4 + 7312.2 + 7319.0 + 7320.3 + 7111.1 + 7112.0 + 7119.7 + 7120.1 + 7410.2 + 7420.0 + 7490.1
• Serviços administrativos e complementares	7711.0 + 7719.5 + 7721.7 + 7722.5 + 7723.3 + 7729.2 + 7731.4 + 7732.2 + 7733.1 + 7739.0 + 7740.3 + 7810.8 + 7820.5 + 7830.2 + 7911.2 + 7912.1 + 7990.2 + 8011.1 + 8012.9 + 8020.0 + 8030.7 + 8111.7 + 8121.4 + 8122.2 + 8129.0 + 8130.3 + 8211.3 + 8219.9 + 8220.2 + 8230.0 + 8291.1 + 8292.0 + 8299.7

• Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio Transporte terrestre	4911.6 + 4912.4 + 4921.3 + 4922.1 + 4923.0 + 4924.8 + 4929.9 + 4930.2 + 4940.0 + 4950.7
• Transporte aquaviário	5011.4 + 5012.2 + 5021.1 + 5022.0 + 5030.1 + 5091.2 + 5099.8
• Transporte aéreo	5111.1 + 5112.9 + 5120.0
• Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	5211.7 + 5212.5 + 5221.4 + 5222.2 + 5223.1 + 5229.0 + 5231.1 + 5232.0 + 5239.7 + 5240.1 + 5250.8 + 5310.5 + 5320.2
• Outros serviços	6810.2 + 6821.8 + 6822.6 + 4520.0 + 4543.9 + 9511.8 + 9512.6 + 9521.5 + 9529.1 + 6611.8 + 6612.6 + 6613.4 + 6619.3 + 6621.5 + 6622.3 + 6629.1 + 6630.4 + 0161.0 + 0162.8 + 0163.6 + 0230.6 + 3701.1 + 3702.9 + 3811.4 + 3812.2 + 3821.1 + 3822.0 + 3831.9 + 3832.7 + 3839.4 + 3900.5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

A PMS divulga, a partir da receita bruta de serviços, total e por Unidade da Federação, índices de receita nominal e de volume, este último como resultado da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA. Para divulgação dos índices de receita nominal e de volume com ajuste sazonal, o IBGE utiliza o software X-13 ARIMA do United States Census Bureau, aplicado para toda a série, iniciada em janeiro de 2011. O Quadro III apresenta os cinco tipos de índices que são divulgados.

Quadro 3: Índices – Pesquisa Mensal de Serviços (PMS – IBGE 2019).

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominais e de volume da Receita bruta de serviços do mês com a média mensal obtida no ano de 2014.
ÍNDICE MÊS / IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR: Compara os índices nominais e de volume da Receita bruta de serviços do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior.
ÍNDICE MÊS / MÊS ANTERIOR: Compara os índices nominais e de volume da Receita bruta de serviços do mês com os obtidos no mês anterior, ajustados sazonalmente. ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais da Receita bruta de serviços de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;
ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais da Receita bruta de serviços dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Os índices de receita nominal e de volume são divulgados da seguinte forma:

• **Com e sem ajuste sazonal:**

- Índices de Serviços: Índice Geral sem detalhamento por atividade, para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

- Índices de Serviços por Atividades: Para os grupamentos de atividades (Quadro II) são divulgados índices a nível Brasil.

- Índice de Atividades Turísticas: Para as 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. É importante ressaltar que o IBGE leva em consideração apenas empresas com mais de 20 empregados, utilizando-se apenas 22 dos 46 CNAES, vinculados às atividades características do turismo, empregados pelo Ministério do Turismo, com isso reduz de forma significativa o universo de empresas do setor de turismo avaliadas pela pesquisa, o que gera resultados em desconformidade entre IBGE e a metodologia do Ministério do Turismo - Mtur.

• **Sem ajuste sazonal:**

- Índice de Serviços por Unidades da Federação selecionadas e por atividades: Para as 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal são produzidos indicadores para os grupamentos de atividades expostos no Quadro 2.

As séries da PMS ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X-13 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem válida a partir do mês de referência de março de 2018 foi definida a partir da série de 7 anos da pesquisa (janeiro de 2011 a dezembro de 2017), levando em consideração os efeitos sazonais, o tratamento específico para o efeito calendário (Trading Day – TD), a identificação de outliers e correção de dias úteis para feriados móveis (Carnaval, Corpus Christi e Páscoa). Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo United States Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão.

O Quadro 4 e 5 apresentam os modelos adotados nas séries divulgadas para o Volume e a Receita Nominal das Atividades Turísticas, por Unidades da Federação selecionadas.

Quadro 4: Modelos adotados nas séries divulgadas para o Volume das Atividades Turísticas, por Unidades da Federação selecionadas.

UF	Decomposição	Modelo ARIMA	Regressão (REGARIMA)
Brasil	Aditivo	(2 1 0)(0 1 1)	TC2020.Mar,LS2020.Abr,TC2020.Jul,LS2020.Ago,TC2021.Mar,LS2021.Mai
Ceará	Aditivo	(2 1 2)(0 1 1)	AO2016.Dez,TC2020.Mar,LS2020.Abr,AO2020.Jul,LS2021.Mai
Pernambuco	Aditivo	(0 1 2)(0 1 1)	TC2020.Mar,LS2020.Abr,LS2020.Out,LS2021.Mai

Bahia	Aditivo	(0 1 1)(0 1 1)	Páscoa[8],TC2020.Mar,LS2020.Abr,- TC2020. Jul,LS2021.Mai
Minas Gerais	Aditivo	(2 1 0)(0 1 1)	AO2020.Mar,LS2020.Abr,LS2020. Ago,LS202 1.Jun
Espírito Santo	Aditivo	(0 1 1)(0 1 1)	AO2014.Jun,TC2020.Mar,LS2020. Abr,AO20 21.Apr
Rio de Janeiro	Aditivo	(0 1 1)(0 1 1)	LS2020.Mar,TC2020.Abr
São Paulo	Aditivo	(2 1 0)(0 1 1)	Páscoa[15],LS2017.Jan,TC2020. Mar,LS2020 .Abr,TC2021.Mar
Paraná	Aditivo	(2 1 2)(0 1 1)	TC2020.Mar,LS2020.Abr,LS2020. Ago,TC202 1.Mar
Santa Catarina	Aditivo	(0 1 1)(0 1 1)	LS2020.Mar,TC2020.Abr,TC2021. Mar
Rio Grande do Sul	Aditivo	(2 1 1)(0 1 1)	Carnaval,Corpus Christi,AO2014. Jun,TC2020.Mar,LS2020.Ab r,TC2021.Mar
Goiás	Aditivo	(0 1 2)(0 1 1)	Carnaval,Corpus Christi,Efeito Calendário,TC2013.Jul,LS2020. Mar,LS2020. Abr,LS2020.Ago,- TC2020.Aug,TC2021.Mar
Distrito Federal	Aditivo	(2 1 2)(0 1 1)	Carnaval,Corpus Christi,TC2020.Mar,LS2020.Abr

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Quadro 5: Modelos adotados nas séries divulgadas para a Receita Nominal das Atividades Turísticas, por Unidades da Federação selecionadas.

UF	Decomposição	Modelo ARIMA	Régressão (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(2 1 2)(0 1 1)	Carnaval,Corpus Christi,Efeito Calendário,Páscoa[8],AO2018. Mai,LS2020. Mar,AO2020.Abr,TC2020.Apr
Serviços prestados às famílias	Aditivo	(0 1 2)(0 1 1)	Carnaval,Corpus Christi,TC2020. Mar,LS2020.Abr,AO2020.Jul ,TC2021.Mar,LS2021.Mai
Serviços de alojamento e alimentação	Aditivo	(0 1 2)(0 1 1)	Carnaval,Corpus Christi,AO2017.Ago,TC2020. Mar,LS2020.A br,AO2020. Jul,TC2021.Mar,LS2021.Mai

Outros serviços prestados às famílias	Aditivo	(0 1 1)(0 1 1)	Efeito Calendário,TC2016.Fev,TC2020.Mar,LS2020.Abr
Serviços de informação e comunicação	Multiplicativo	(0 1 2)(0 1 1)	Efeito Calendário,TC2017.Jan
Serviços TIC	Multiplicativo	(2 1 2)(0 1 1)	AO2016.Dez
Telecomunicações	Multiplicativo	(2 1 0)(0 1 1)	TC2017.Jan,LS2017.Jun
Serviços de tecnologia da informação	Multiplicativo	(2 1 0)(0 1 1)	Carnaval,Corpus Christi,Efeito Calendário,AO2014.Jan
Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	Aditivo	(2 1 2)(0 1 1)	Carnaval,Corpus Christi,LS2014.Jul,TC2018.Out,LS2020.Abr
Serviços profissionais, administrativos e complementares	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval,Corpus Christi,Efeito Calendário,Páscoa[8],LS2020.Abr
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	Aditivo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval,Corpus Christi,Efeito Calendário,AO2018.Mai,LS2020.Mar,TC2020.Abr
Transporte terrestre	Aditivo	(0 1 2) (2 1 1)	Carnaval,Corpus Christi,Efeito Calendário,Páscoa[1],AO2018.Mai,TC2018.Jun,LS2020.Mar,TC2020.Abr
Transporte aquaviário	Multiplicativo	(2 1 0)(0 1 1)	Carnaval,Corpus Christi,Efeito Calendário
Transporte aéreo	Aditivo	(2 1 1)(0 1 1)	AO2019.Jul,LS2020.Mar,LS2020.Abr
Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	Multiplicativo	(0 1 2)(0 1 1)	Carnaval,Corpus Christi,Efeito Calendário,LS2017.Jan,AO2018.Mai,TC2020.Abr
Outros serviços	Multiplicativo	(2 1 0)(0 1 1)	Carnaval,Corpus Christi,Efeito Calendário,TC2020.Abr

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

O desenho amostral da Pesquisa Mensal de Serviços permite a construção de agregados especiais para a introdução de novos índices, como o Índice de Atividades Turísticas-IATUR, permitindo o acompanhamento desse segmento, como um grupamento à parte das atividades já divulgadas no Quadro 2. Esse índice é construído através de grupamentos de atividades, conforme apresentado no Quadro 6.

Quadro 6: Índice de Atividades Turísticas - IATUR.

Descrição	CNAE
Alojamento e alimentação	5510.8 + 5590.6 + 5611.2 + 5612.1 + 5620.1
Atividades culturais e de recreação e lazer	9001.9 + 9002.7 + 9003.5 + 9200.3 + 9321.2 + 9329.8
Trens turísticos, teleféricos e similares	4950.7
Transporte por navegação interior de passageiros	5022.0
Transporte aéreo de passageiros	5111.1 + 5112.9
Transporte por navegação de travessia	5091.2
Transportes aquaviários não especificados	5099.8
Locação de automóveis sem condutor	7711.0
Agências de viagens e operadoras turísticas	7911.2 + 7912.1 + 7990.2
Transporte rodoviário de passageiros intermunicipal, interestadual e internacional	4922.1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

Tabela 12: Variação do Volume das atividades turísticas segundo o Brasil e Unidades da Federação (2022).

Brasil e Unidades da Federação	Pesquisa Mensal de Serviços Indicadores de Volume das Atividades Turísticas, segundo Brasil e unidades da federação Dezembro 2022 - Variação (%)											
	Mês / Mês anterior (1)			Mensal (2)			Acumulado no ano (3)			Últimos 12 meses (4)		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	Até OUT	Até NOV	Até DEZ
Brasil	-2,5	0,0	4,1	16,5	11,9	12,6	34,5	32,0	29,9	33,6	32,0	29,9
Ceará	-1,1	-2,8	5,9	15,2	8,8	17,8	43,2	39,0	36,7	40,0	37,4	36,7
Pernambuco	-0,4	-6,4	1,1	7,8	-4,7	-4,0	21,0	18,3	16,1	21,8	19,0	16,1
Bahia	1,2	-2,5	0,7	11,5	4,7	4,2	28,7	25,9	23,4	30,5	26,7	23,4
Minas Gerais	1,7	-1,1	7,2	32,1	26,5	30,2	55,3	51,9	49,4	54,3	51,8	49,4
Espírito Santo	4,8	1,4	1,1	6,4	9,1	5,7	30,2	27,9	25,5	30,6	28,6	25,5
Rio de Janeiro	-2,7	1,2	6,1	5,5	4,8	13,9	17,7	16,3	16,1	17,8	16,5	16,1
São Paulo	-3,3	1,0	3,1	24,1	16,4	12,6	42,0	39,1	36,0	39,5	38,7	36,0
Paraná	-3,7	5,6	2,2	15,0	15,7	12,3	31,6	29,8	27,8	29,6	29,1	27,8
Santa Catarina	1,8	-2,7	6,2	19,7	12,9	15,6	34,9	32,6	30,6	34,0	32,7	30,6
Rio Grande do Sul	-3,8	6,9	-3,7	12,8	15,0	3,1	43,4	40,1	35,8	44,8	41,5	35,8
Goiás	-1,8	-2,5	4,1	4,1	-2,2	3,2	20,6	18,2	16,6	19,6	17,8	16,6
Distrito Federal	-9,1	7,9	17,9	3,0	4,0	17,5	23,8	21,7	21,2	25,1	22,4	21,2

Categorização dos Municípios

A categorização dos Municípios das Regiões Turísticas do Mapa do Turismo Brasileiro é um instrumento elaborado pelo Ministério do Turismo – Mtur para identificar o desempenho da economia do setor nos municípios que integram o Mapa do Turismo Brasileiro. Esse instrumento, tem por objetivo promover uma estratégia de execução do Programa de Regionalização do Turismo, possibilitando a tomada de decisões mais assertivas no processo de implementação de políticas de turismo, respeitando a particularidade de cada destino.

Segundo o Ministério do Turismo a categorização pode servir para:

- 1 → Otimizar a distribuição de recursos públicos;
- 2 → Orientar a elaboração de políticas específicas para cada categoria de municípios;
- 3 → Aperfeiçoar a gestão pública, na medida em que fornece aos gestores do Ministério e dos Estados mais um instrumento para subsidiar a tomada de decisão;
- 4 → Auxiliar na atualização do Mapa do Turismo Brasileiro, que é feita periodicamente;
- 5 → Auxiliar na reflexão sobre o papel de cada município no processo de desenvolvimento turístico regional.

Para construção da metodologia de categorização, o Ministério do Turismo analisou as experiências de vários estados que já haviam categorizado seus municípios. Dado ao quantitativo de municípios que compõem o mapa turístico brasileiro optou-se por trabalhar com dados oficiais já existentes, que pudessem ser atualizados periodicamente e que fossem disponíveis para todos os 5.570 municípios brasileiros, e que traduzissem a economia do turismo. Levando em conta a abrangência do universo de estudo, optou-se pela realização de uma análise de cluster.

A análise de cluster é uma técnica estatística multivariada que tem como objetivo dividir os elementos de uma amostra em grupos, de forma que elementos pertencentes a um mesmo grupo sejam similares entre si, com respeito às variáveis (características) que neles foram medidas, e que elementos em grupos diferentes sejam heterogêneos em relação a estas mesmas características (MINGOTI, 2005). Por deduzir que a análise de cluster é oportuna para a consecução do objetivo inicialmente proposto, uma vez que permite a categorização dos diferentes municípios do Mapa do Turismo Brasileiro, de acordo com as variáveis elegíveis. A seleção das variáveis foi orientada pelos seguintes critérios: Vínculo, disponibilidade, comparabilidade, abrangência, atualização. A partir da definição desses critérios, foram selecionadas quatro variáveis considerando sua relação com a economia do turismo.

Quadro 7: Variáveis selecionadas para a categorização dos municípios do Mapa do Turismo Brasileiro.

Número de estabelecimentos formais cuja atividade principal é hospedagem	Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) / Ministério da Economia e do Emprego
Número de empregos formais no setor de hospedagem	
Estimativa de Turistas a partir do Estudo de Demanda Doméstica	Estudo da Demanda Doméstica – Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas – FIPE/MTur
Estimativa de turistas a partir do Estudo de Demanda Internacional	Estudo da Demanda Internacional FIPE/Mtur
Arrecadação de Impostos Federais a partir dos Meios de Hospedagem	Secretaria de Receita Federal –Ministério da Economia

Por se tratarem de casos extremos que influenciariam a criação dos grupos, para as análises estatísticas não foram incluídas as capitais das Unidades da Federação (UFS). Também não foram incluídos nas análises os municípios que apresentam valores zerados para as quatro variáveis selecionadas.

A análise proposta não considerou aspectos subjetivos a despeito dos destinos. Ou seja, não foi realizado nenhum julgamento ou comparação sobre a atratividade, a qualidade ou a potencialidade turística dos destinos, foram apurados somente dados no que tange as variáveis selecionadas.

As quatro variáveis selecionadas foram cruzadas em uma análise de cluster, e deram origem a cinco categorias de municípios. Sendo assim, os municípios que possuem médias semelhantes nas quatro variáveis analisadas foram reunidos numa mesma categoria (A, B, C, D OU E). Na categoria (A) estão reunidos os municípios com maior desempenho da economia do turismo e na categoria (E) os municípios com menor desempenho.

O Estado de Goiás conforme o mapa Turístico Brasileiro divulgado pelo Ministério do Turismo no ano de 2022 possuía 10 regiões turísticas, e 95 destinos turísticos. Os municípios estão categorizados em cinco categorias (A, B, C, D OU E), sendo que 3,2% na categoria (A), 12,6% na categoria (B), 17,9% na categoria (C), 62,1% na categoria (D), e 4,2% na categoria (E). Observa-se que parte considerável dos municípios estão classificados nas categorias (D) e (E) que de forma conjunta, representariam mais de 66,3% dos municípios do estado que compõem o mapa turístico. Entende-se que esse resultado reflete a realidade, uma vez que, na grande maioria dos casos, o turismo encontra-se em estágio inicial. No quadro abaixo é possível verificar quantitativo de municípios que se encontram em cada categoria.

Quadro 8: Quantitativo de municípios por categoria.

Categorias	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
Nº de municípios	3	12	17	59	4

Tabela 13: Categorização dos municípios das Regiões Turísticas do Mapa Oficial do Turismo do estado de Goiás (presentes no Mapa Oficial do Turismo Brasileiro 2022).

Região Turística	Município	Categorização 2022
Região Turística da Chapada dos Veadeiros	São João d'Aliança	D
	Cavalcante	D
	Teresina de Goiás	D
	Colinas do Sul	D
	Alto Paraíso de Goiás	B
Região Turística da Estrada de Ferro	Santa Cruz de Goiás	D
	Urutáí	D
	Bonfinópolis	D
	Orizona	D
	Silvânia	D
	Goiandira	D
	Pires do Rio	C
	Leopoldo de Bulhões	E
	Caldazinha	E
	Catalão	B
Região Turística das Águas e Cavernas do Cerrado	Vianópolis	D
	São Domingos	D
	Mambaí	D
	Damianópolis	E
	Formosa	B
Região Turística das Águas Quentes	Caldas Novas	A
	Rio Quente	A
	Piracanjuba	D
	Goianésia	B
Região Turística do Ouro e Cristais	São Francisco de Goiás	D
	Vila Propício	D
	Corumbá de Goiás	D
	Campos Verdes	E
	Abadiânia	B
	Jaraguá	C
	Goiás	B
	Cristalina	C
	Pirenópolis	B
	Alexânia	C
Região Turística dos Negócios e Tradições	Valparaíso de Goiás	D
	Anápolis	B
	Trindade	B
	Bela Vista de Goiás	D

Região Turística dos Negócios e Tradições	Hidrolândia	D
	Nerópolis	C
	Goiânia	A
	Aparecida de Goiânia	C
	Terezópolis de Goiás	D
Região Turística Lagos do Paranaíba	Itumbiara	B
	Caçu	D
	Buriti Alegre	D
	Três Ranchos	D
	Lagoa Santa	C
	Cachoeira Dourada	D
	Quirinópolis	C
	São Simão	C
	Rio Verde	B
	Caiapônia	D
Região Turística Pegadas no Cerrado	Maurilândia	D
	Turvelândia	D
	Bom Jardim de Goiás	D
	Piranhas	D
	Santa Rita do Araguaia	D
	Paraúna	D
	Serranópolis	D
	Portelândia	D
	Aurilândia	D
	Chapadão do Céu	D
Região Turística Vale da Serra da Mesa	Jandaia	D
	Perolândia	D
	Jataí	B
	Mineiros	C
	Niquelândia	C
Região Turística Vale do Araguaia	Porangatu	C
	Padre Bernardo	D
	Minaçu	C
	Uruaçu	B
	Baliza	D
	Britânia	D
	Nova Crixás	D
	Mundo Novo	D
	São Miguel do Araguaia	C
	Aruanã	C
	Aragarças	C

Fonte: Ministério do Turismo, 2022.

Movimentação Operacional no Aeroporto Internacional de Goiânia – Santa Genoveva

O município de Goiânia é um importante polo de aviação executiva, com forte geração de emprego na aviação comercial e de transporte de passageiros. Em Goiânia está localizado o principal aeroporto do estado de Goiás, o Aeroporto Internacional Santa Genoveva, que opera diariamente com voos diretos para diversas Regiões do Brasil. Desde o dia 20 de agosto de 2020, o Terminal Aeroportuário de Goiânia pode receber voos internacionais em operações regulares e não-regulares.

Os números relativos à Movimentação Operacional no Aeroporto Internacional de Goiânia são coletados no site da INFRAERO - Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária. O Observatório do Turismo do Estado de Goiás demonstra os dados em forma de gráficos e tabelas com o objetivo de apresentar o desempenho do Aeroporto Internacional de Goiânia ao longo dos meses e nos últimos anos no que se refere aos voos regulares e não regulares no aeroporto Santa Genoveva, conforme orientações do Ministério do Turismo – M tur.

Tabela 14: Série histórica da movimentação operacional do Aeroporto Internacional de Goiânia - Santa Genoveva (Voos regulares e não regulares – Santa Genoveva 2002 - 2022).

Ano	Aeronaves (un)	Carga Aérea (kg)	Passageiros	Crescimentos de Passageiros
2002	44.054	7.213.838	937.901	—
2003	35.601	5.798.337	861.522	-8,1%
2004	39.313	6.419.594	991.607	15,1%
2005	37.729	5.668.624	1.236.466	24,7%
2006	42.610	5.360.604	1.376.383	11,3%
2007	43.136	5.484.132	1.546.476	12,4%
2008	46.564	6.160.877	1.554.000	0,5%
2009	52.584	6.381.157	1.772.424	14,1%
2010	64.678	5.779.057	2.348.648	32,5%
2011	70.128	6.278.933	2.802.002	19,3%
2012	71.030	5.777.964	3.076.858	9,8%
2013	61.847	5.466.335	3.000.592	-2,5%
2014	65.678	5.599.024	3.363.192	12,1%
2015	65.019	5.470.316	3.312.290	-1,5%
2016	59.142	4.735.313	3.016.798	-8,9%
2017	59.879	6.025.872	3.088.274	2,4%
2018	66.855	9.002.985	3.224.837	4,4%
2019	55.861	9.155.975	3.302.785	2,4%
2020	36.114	3.769.012	1.474.160	-55,4%

2021	49.981	7.904.966	2.100.107	29,8%
2022	60.749	7.405.543	3.021.129	43,9%

Fonte: INFRAERO - Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária

Tabela 15: Movimentação operacional anual (Embarque + Desembarque) do Aeroporto Internacional de Goiânia - Santa Genoveva – Santa Genoveva (2015 - 2022).

	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Embarque + Desembarque	3.016.798	3.088.274	3.224.837	3.302.785	1.474.160	2.100.107	3.021.129
Variação %	-8,9%	2,4%	4,4%	2,4%	-55,4%	29,8%	43,9%

Fonte: INFRAERO - Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária

Gráfico 3: Variação percentual da Movimentação operacional anual (Embarque + Desembarque) do Aeroporto Internacional de Goiânia - Santa Genoveva (2017 a 2022).

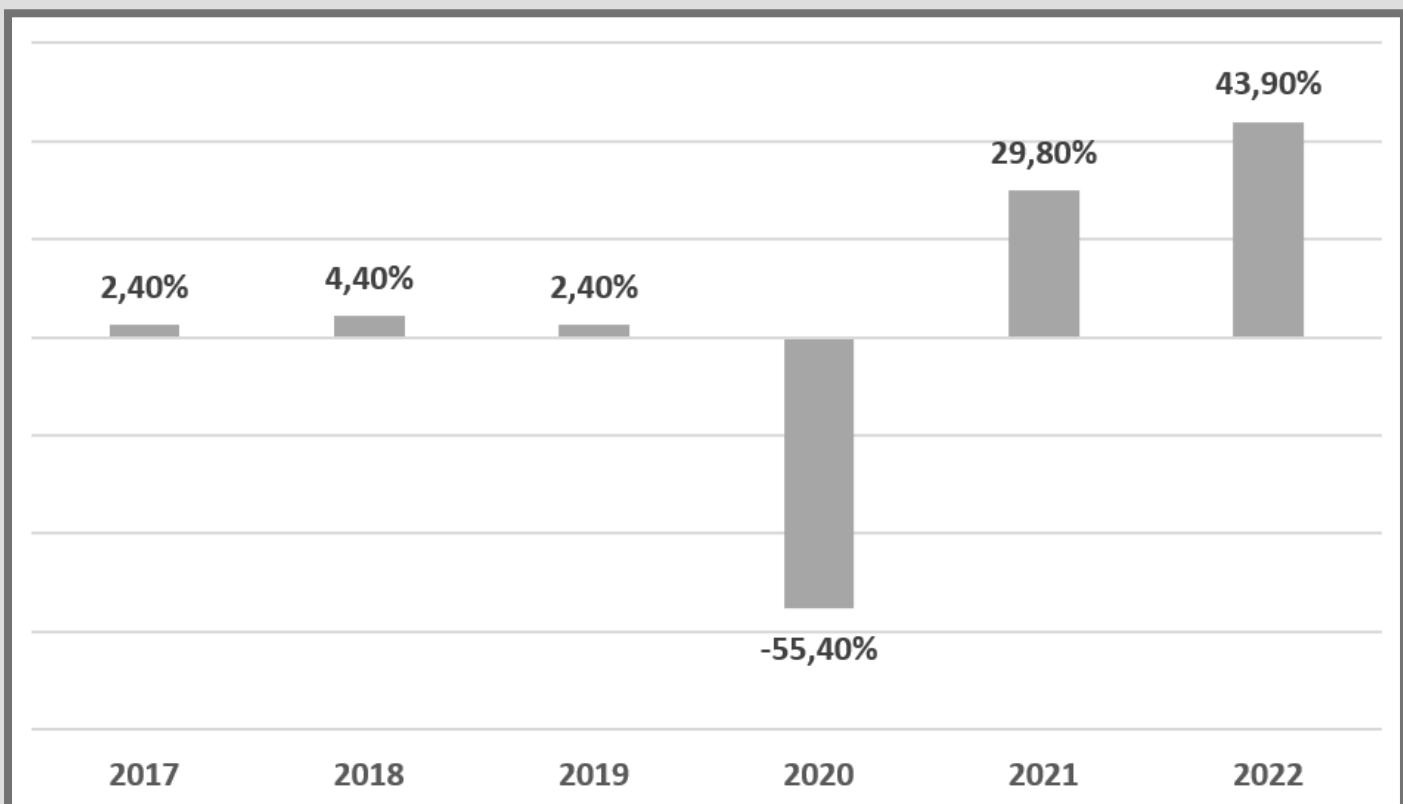
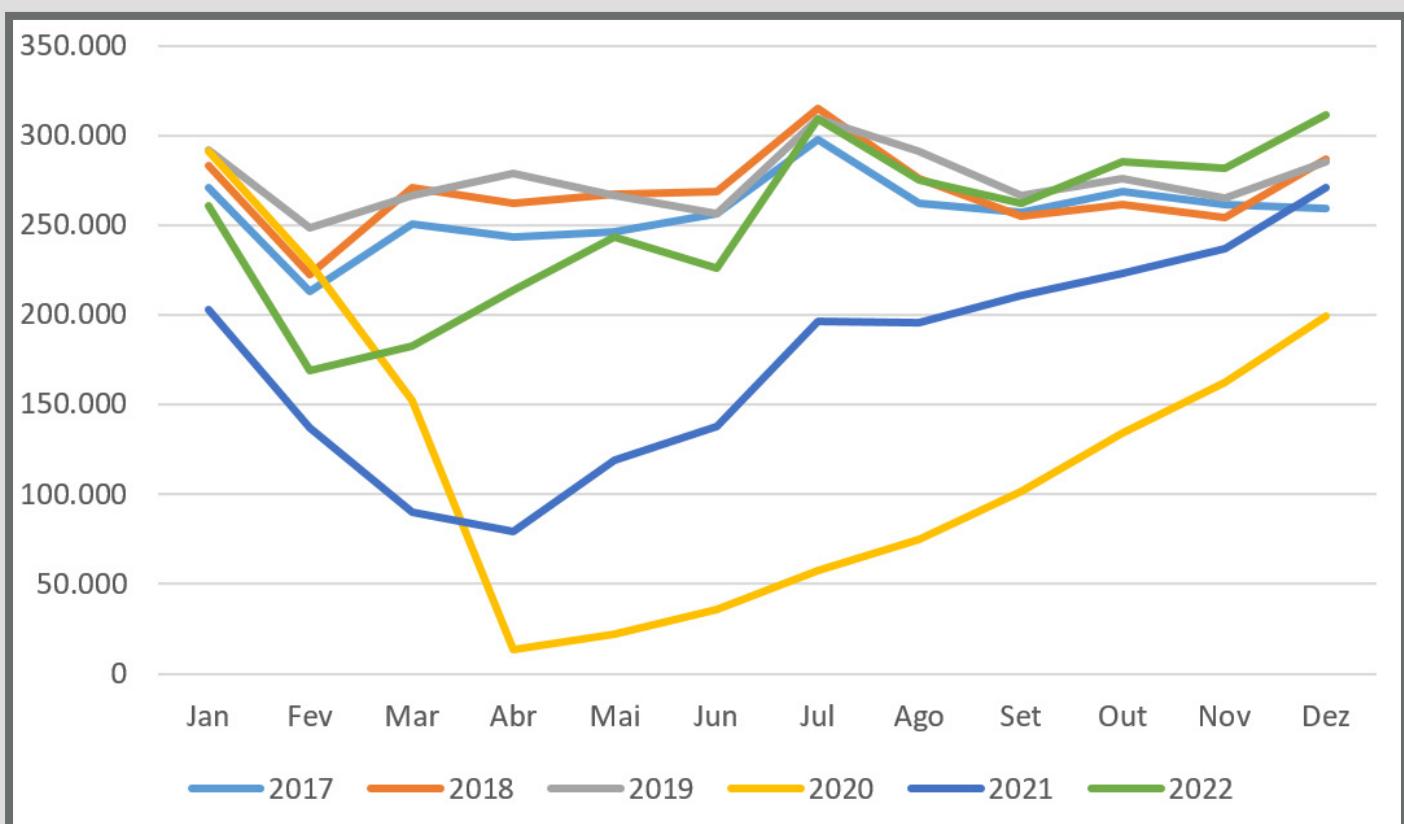


Tabela 16: Movimentação operacional mensal (Embarque + Desembarque) do Aeroporto Internacional de Goiânia - Santa Genoveva – Santa Genoveva (2017 - 2022).

		2017	2018	2019	2020	2021	2022
1º Trimestre	Jan	271.144	283.006	291.702	291.049	202.829	261.173
	Fev	212.966	222.616	248.272	229.122	137.349	169.067
	Mar	250.656	271.134	266.600	152.235	90.078	182.407

2º Trimestre	Abr	243.562	262.204	278.942	13.679	79.523	213.471
	Mai	246.613	267.296	266.476	21.938	119.034	243.350
	Jun	256.734	268.749	256.438	35.999	137.511	225.850
3º Trimestre	Jul	297.904	315.404	309.546	57.434	196.167	309.312
	Ago	261.998	275.952	291.091	74.987	195.945	275.229
	Set	257.364	255.287	266.897	101.652	210.672	262.544
4º Trimestre	Out	268.605	261.779	276.343	134.117	223.409	285.132
	Nov	261.528	254.509	264.949	162.691	236.680	281.944
	Dez	259.200	286.901	285.529	199.257	270.910	311.650
Total		3.088.274	3.224.837	3.302.785	1.474.160	2.100.107	3.021.129

Gráfico 4: Movimentação operacional mensal (Embarque + Desembarque) do Aeroporto Internacional de Goiânia - Santa Genoveva – Santa Genoveva (2017 - 2022).



É possível observar que o número de passageiros no Aeroporto Internacional de Goiânia - Santa Genoveva continua subindo de forma satisfatória quando comparado aos respectivos meses de anos anteriores devido a pandemia mundial da Covid-19. O mês com a menor movimentação operacional é o mês de fevereiro, no qual teve 169.067 embarques somado aos desembarques. Em dezembro de 2022, o número de embarques e desembarques é o maior desde 2017, com um total de 3.021.129 de movimentações operacionais.

Movimentação Operacional no Aeroporto de Caldas Novas – Nelson Ribeiro Guimarães

Em Caldas Novas, está localizado o segundo aeroporto mais importante do estado de Goiás. O município está entre os 20 mais populosos do estado. O turismo em Caldas Novas é bastante variado, predominando o Turismo de Lazer e religioso na área urbana. Conta, também, com belezas naturais como o Parque Estadual da Serra de Caldas – PESCan, que conta com cachoeiras e uma vasta aera de cerrado, o município também abriga parte do lago Corumbá II; ambos atrativos possibilitam o turismo de natureza e náutico no seu território. Ademais, o município faz divisa com o município de Rio Quente, que também é um importante destino de lazer localizado Região Turística das Águas Quentes, no sul de Goiás.

Os dados apresentados sobre a Movimentação Operacional no Aeroporto de Caldas Novas são fornecidos pela equipe administrativa do Aeroporto de Caldas Novas. O Observatório do Turismo do Estado de Goiás, apresenta os dados em forma de gráficos e tabelas com o intuito de apresentar o desempenho do aeroporto Nelson Ribeiro Guimarães, ao longo dos meses e nos últimos anos, no que se refere aos voos regulares e não regulares, conforme orientações do Ministério do Turismo - Mtur.

Os números da Tabela 17 evidenciam que fluxo de passageiros (Embarque + Desembarque) no aeroporto de Caldas Novas (Aeroporto Nelson Ribeiro Guimarães) aumentou de forma sutil seguindo uma trajetória de baixa, em comparação com o mesmo período do ano anterior. Em 2022, janeiro e julho se apresentam como os meses com o maior fluxo operacional.

Tabela 17: Movimentação Operacional Mensal (Embarque + Desembarque) do Aeroporto de Caldas Novas – 2015 a 2022.

		2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
1º Trimestre	Jan	13.116	18.178	16.028	15.039	15.081	12.932	4.520	8.577
	Fev	9.413	10.671	8.237	8.907	6.655	7.490	3.504	2.829
	Mar	11.612	12.163	10.665	10.513	9.094	6.595	2.147	3.977
2º Trimestre	Abr	10.633	11.017	10.218	8.410	7.610	46	0	3.896
	Mai	10.431	10.340	8.624	10.039	10.001	71	1.560	4.557
	Jun	10.156	10.095	11.145	9.587	12.373	69	3.572	6.227
3º Trimestre	Jul	21.608	19.741	17.796	20.439	22.456	87	7.347	8.178
	Ago	13.969	11.060	12.305	12.368	14.001	180	5.095	4.750
	Set	10.860	11.746	10.647	12.154	12.583	184	6.360	4.341
4º Trimestre	Out	11.454	11.499	11.319	10.644	11.335	136	7.900	3.773
	Nov	11.722	9.088	10.731	10.410	10.874	68	5.867	3.484
	Dez	13.699	11.686	11.751	11.371	11.429	1.881	6.684	3.588
Total		148.673	147.284	139.466	139.881	143.492	29.739	54.556	58.177

Fonte: Administração (Aeroporto Nelson Ribeiro Guimarães).

Gráfico 5: Movimentação Operacional Mensal (Embarque + Desembarque) do Aeroporto de Caldas Novas – 2015 a 2022.

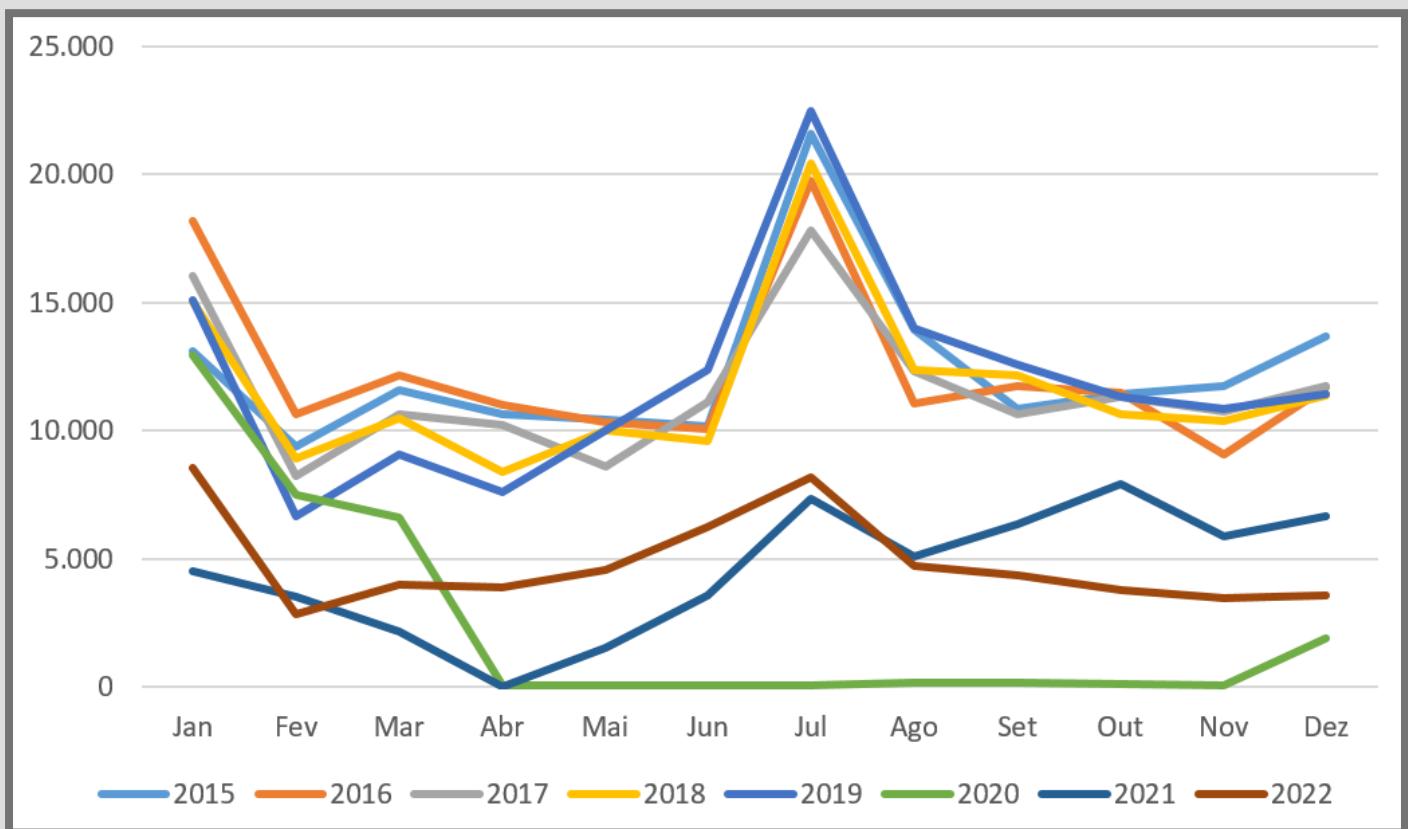


Tabela 18: Movimentação Operacional Mensal (Embarque + Desembarque) do Aeroporto de Caldas Novas – 2015 a 2022.

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Embarque + Desembarque	148.673	147.284	139.466	139.881	143.492	29.739	54.556	58.177
Variação	20,5%	-0,9%	-5,3%	0,3%	2,6%	-79,3%	45,5%	6,64%

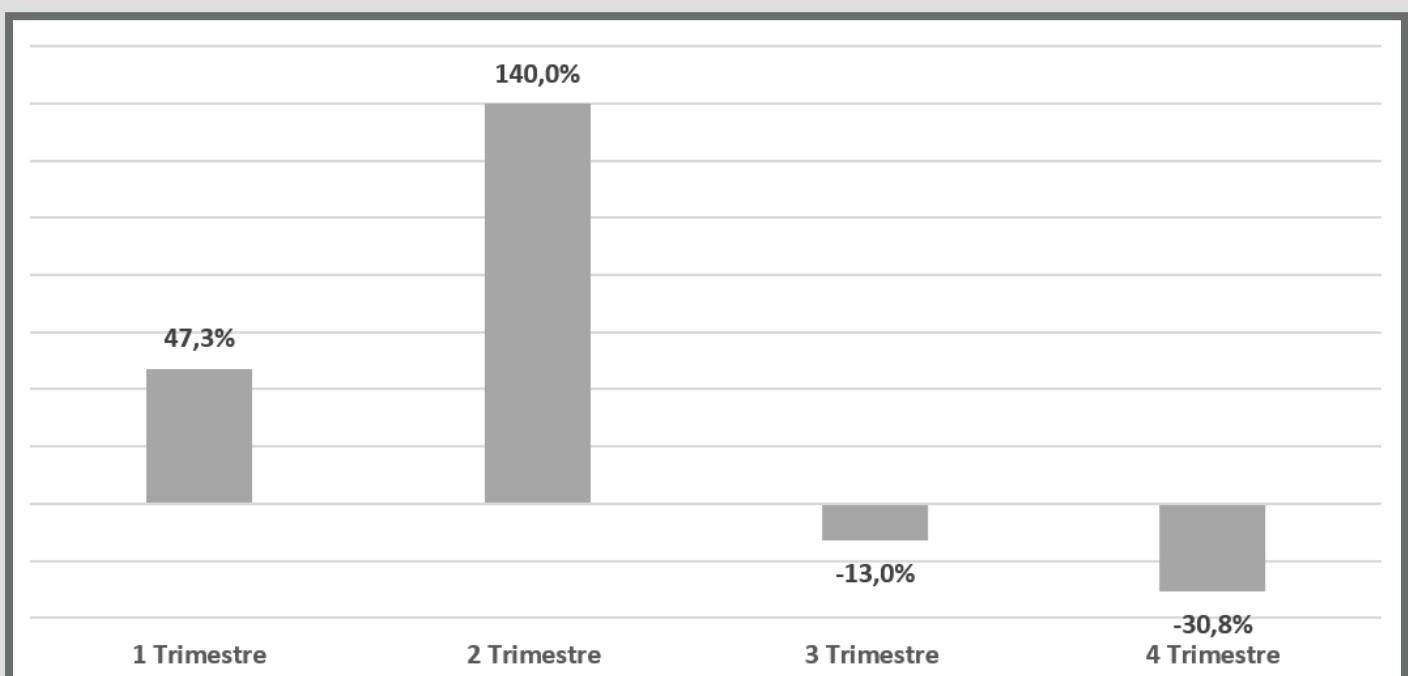
Tabela 19: Número de Aeronaves (Pousos + Decolagens) no aeroporto de Caldas Novas.

			2021	2022	Variação %
1º Trimestre	Jan	38	92	—	142,1%
	Fev	40	32	—	-20,0%
	Mar	32	38	—	18,7%
Total			110	162	47,3%
2º Trimestre	Abr	0	32	—	—
	Mai	16	36	—	125,0%
	Jun	34	52	—	52,9%
Total			50	120	140,0%

	Jul	58	60	3,4%
3º Trimestre	Ago	46	38	-17,4%
	Set	50	36	-28,0%
Total		154	134	-13,0%
	Out	64	34	-46,9%
4º Trimestre	Nov	44	34	-22,7%
	Dez	48	40	-16,7%
	Total	156	108	-30,8%
	Total Geral	470	524	11,5%

Fonte: Horus (2022)

Gráfico 6: Número de Aeronaves (Pousos + Decolagens) no aeroporto de Caldas Novas.



No 2º trimestre notou-se um crescimento de 140,0% no número de pousos somado ao número de decolagens de aeronaves no Aeroporto de Caldas Novas, quando comparado ao mesmo período do ano passado. No 3º e 4º trimestre, constatou-se um decréscimo de 13,0% e 30,8%, respectivamente, no número de operações de pousos e decolagens no Aeroporto de Caldas Novas, quando comparado com o mesmo período do ano de 2021.

Movimentação Operacional no Aeroporto de Rio Verde – General Leite de Castro

O Aeroporto de Rio Verde, também designado por Aeroporto General Leite de Castro, fica situado no estado de Goiás, no município de Rio Verde. Segundo o IMB, Rio Verde é a 4º maior economia do Estado de Goiás, com participação relativa de 4,8% no PIB regional e tem como pilar da sua economia o agronegócio. O turismo em Rio Verde é bastante variado. O município possui um rico patrimônio histórico, cultural e religioso na área urbana. Conta, também, com belezas naturais incluindo cachoeiras no seu território. Além disso, impulsionado pelo agronegócio, o crescimento de Rio Verde tem gerado o desenvolvimento de um setor em expansão em Goiás e no país, o turismo de negócios.

Os dados apresentados referem-se à Movimentação no Aeroporto de Rio Verde. As informações foram extraídas no site da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC). O Observatório do Turismo do Estado de Goiás demonstra os dados em forma de gráficos e tabelas com o objetivo de apresentar o desempenho do Aeroporto de Rio Verde ao longo dos meses e nos últimos anos no que se refere aos voos regulares e não regulares, conforme orientações do Ministério do Turismo – M tur.

Tabela 20: Série histórica da movimentação operacional do Aeroporto de Rio Verde (Voos regulares – General Leite de Castro 2008 - 2022).

	Aeronaves (un.)	Passageiros	Crescimento de Passageiros
2008	982	21093	—
2009	984	21767	3,2%
2010	932	15197	-30,2%
2011	999	17826	17,3%
2012	1000	19040	6,8%
2013	726	23441	23,1%
2014	710	25263	7,8%
2015	529	22927	-9,2%
2016	593	28466	24,2%
2017	599	31487	10,6%
2018	597	31998	1,6%
2019	569	32234	0,7%
2020	426	16941	-47,4%
2021	440	22356	24,2%
2022	650	33300	48,9%

Fonte: ANAC- Agência Nacional de Aviação Civil

Tabela 21: Movimentação operacional anual (Embarque + Desembarque) do Aeroporto de Rio Verde – General Leite de Castro (2015 - 2022).

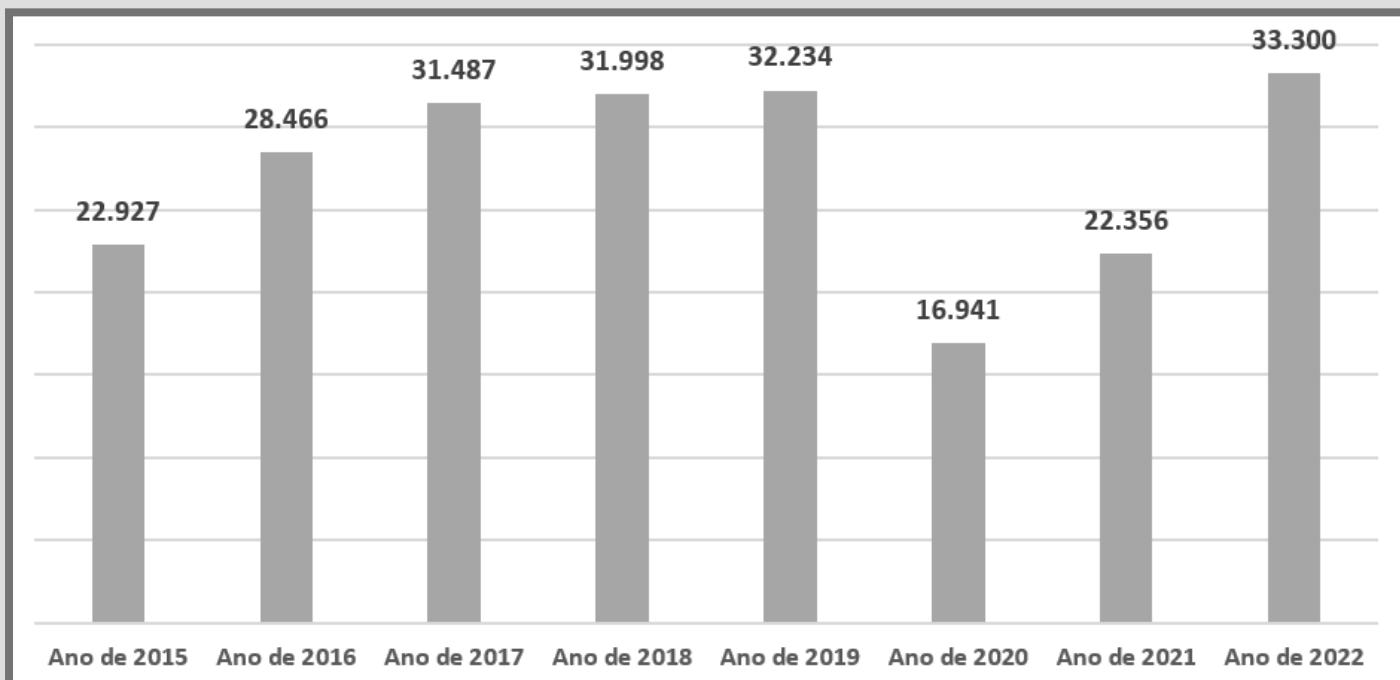
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Embarques + Desembarques	28.466	31.487	31.998	32.234	16.941	22.356	33.300
Variação %	24,2%	10,6%	1,6%	0,7%	-47,4%	24,2%	48,9%

Fonte: ANAC- Agência Nacional de Aviação Civil

Nos anos de 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020 constatou-se um acréscimo sucessivo de 24,2%, 10,6%, 1,6% e 0,7% e um decréscimo de -47,4%, respectivamente, no número de passageiros no Aeroporto de Rio Verde, quando comparado com o ano anterior. No ano de 2022, houve um aumento de 48,9% no número de passageiros no Aeroporto de Rio Verde, sendo mais que o dobro do número no mesmo período do ano de 2021, comprovando uma tendência de crescimento nos números de passageiros..

No gráfico 7, apresenta-se a movimentação operacional anual para melhor visualização do acréscimo (ou decréscimo) do número de passageiros do Aeroporto de Rio Verde

Gráfico 7: Movimentação operacional anual (Embarque + Desembarque) do Aeroporto General Leite de Castro (2015 a 2022).



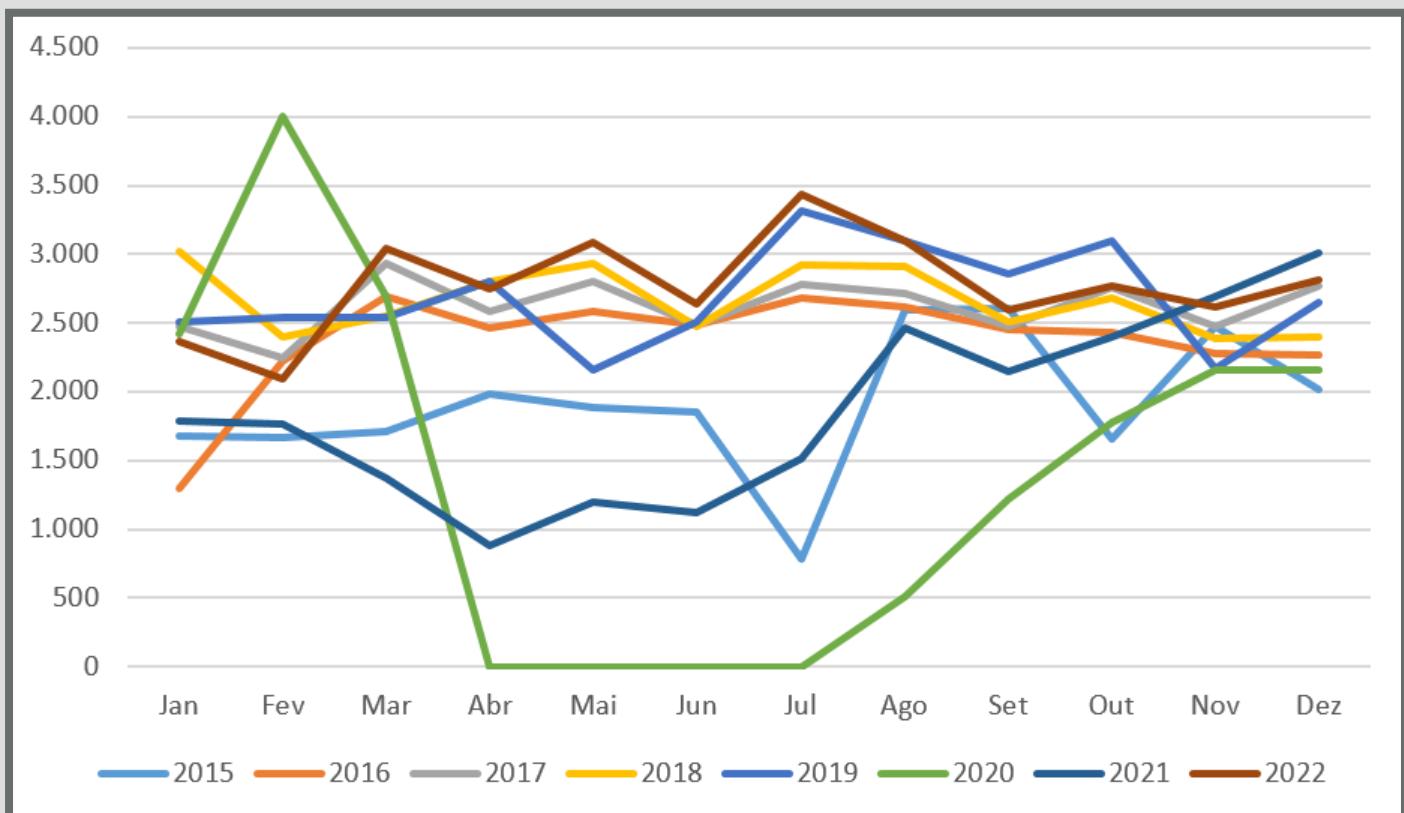
A tabela 22 e o gráfico 7 apresentam os dados sobre a movimentação operacional mensal (Embarque + Desembarque) do Aeroporto de Rio Verde. No ano de 2022, o mês de fevereiro foi o de menor movimentação de passageiros no Aeroporto de Rio Verde. O mês com a maior movimentação operacional é o de julho no qual teve 3.434 embarques somados aos desembarques sendo esse o segundo maior da história do aeroporto, ficando atrás apenas do mês de fevereiro de 2020.

Tabela 22: Movimentação operacional mensal (Embarque + Desembarque) do Aeroporto de Rio Verde - (2016 - 2022).

		2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
1º Trimestre	Jan	1.292	2.480	3.020	2.510	2.415	1.792	2368
	Fev	2.223	2.241	2.394	2.539	4.002	1.762	2090
	Mar	2.694	2.934	2.554	2.535	2.689	1.378	3041
2º Trimestre	Abr	2.463	2.582	2.805	2.805	0	881	2742
	Mai	2.588	2.797	2.931	2.154	0	1.201	3090
	Jun	2.485	2.485	2.479	2.509	0	1.118	2635
3º Trimestre	Jul	2.683	2.777	2.925	3.319	0	1.515	3434
	Ago	2.618	2.715	2.914	3.093	516	2.462	3098
	Set	2.454	2.478	2.508	2.854	1.225	2.150	2600
4º Trimestre	Out	2.426	2.753	2.681	3.101	1.776	2.396	2770
	Nov	2.276	2.475	2.393	2.169	2.157	2.688	2616
	Dez	2.264	2.770	2.394	2.646	2.161	3.013	2816
Total		28.466	31.487	31.998	32.234	16.941	16.941	33.300

Fonte: ANAC- Agência Nacional de Aviação Civil

Gráfico 8: Movimentação operacional mensal (Embarque + Desembarque) do Aeroporto de Rio Verde - (2015 - 2022)



Movimentação Operacional da Rodoviária de Goiânia

A Rodoviária de Goiânia possui uma ampla infraestrutura, e fácil acesso. Atualmente, atende rotas que levam viajantes para todas as regiões do Brasil. Os dados apresentados sobre a Movimentação no Terminal Rodoviário de Goiânia são disponibilizados pela Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT. O Observatório do Turismo do Estado de Goiás exibe esses dados na forma de gráficos e tabelas a fim de apresentar o desempenho do terminal rodoviário ao longo dos meses e nos últimos anos. A movimentação neste terminal possui alguns aspectos particulares. Para todos os resultados a seguir serão considerados os quantitativos de ida somados com os quantitativos de volta.

Gráfico 9: Fluxo mensal de passageiros no Terminal Rodoviário de Goiânia 2021 – 2022.

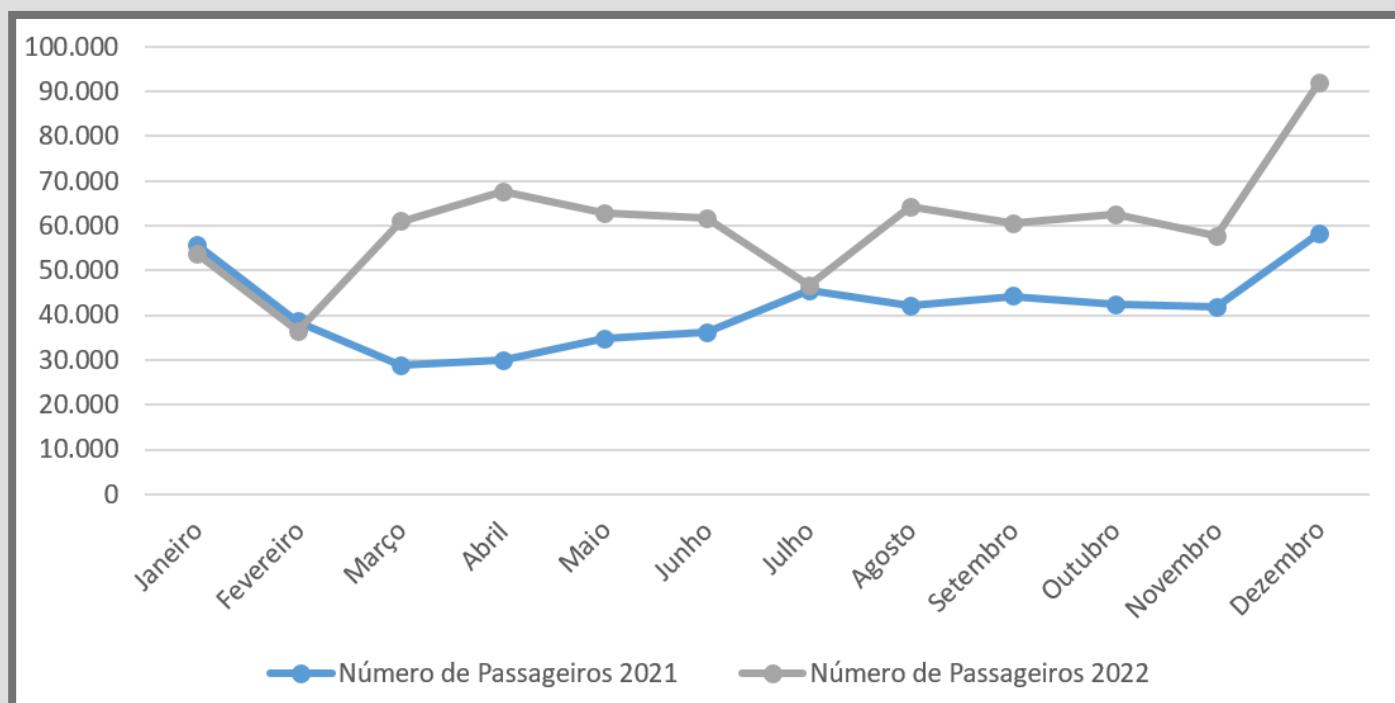


Tabela 23: Número de passageiros no Terminal Rodoviário de Goiânia 2015–2022.

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Nº de passageiros	1.166.964	1.555.180	1.612.941	1.546.513	2.300.420	573.897	498.909	727.546
Variação (%)	-22,2%	33,3%	3,7%	-4,1%	48,7%	-75,1%	-13,1%	45,82%

Fonte: ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres

Tabela 24: Movimentação mensal do terminal rodoviário de Goiânia 2022.

	Número de Viagens	Número de Passageiros
Janeiro	2.222	53.878
Fevereiro	2.250	36.516
Março	1.839	60.990
Abril	1.831	67.635
Maio	1.798	62.939
Junho	1.790	61.576
Julho	2.144	46.772
Agosto	2.117	64.335
Setembro	2.098	60.592
Outubro	1.773	62.670
Novembro	1.777	57.688
Dezembro	1.790	91.955
Total	23.429	727.546

Fonte: ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres.

No período acumulado de janeiro até dezembro de 2022 o número de passageiros no Terminal Rodoviário de Goiânia foi de 727.546 pessoas. Neste mesmo período, foram realizadas 23.429 viagens. No período, o mês com o maior número de passageiros no terminal de Goiânia foi o mês de dezembro (91.955), seguido pelo mês de abril (67.635). O mês com o menor número de passageiros foi o mês de fevereiro (36.516).

Tabela 25: Variação da Movimentação mensal do terminal rodoviário de Goiânia 2021-2022.

	Número De Passageiros 2021	Número de Passageiros 2022	Variação (%)
Janeiro	55.749	53.878	-3,35%
Fevereiro	38.611	36.516	-5,43%
Março	28.858	60.990	111,34%
Abril	29.857	67.635	126,53%
Maio	34.880	62.939	80,44%
Junho	36.246	61.576	69,89%
Julho	45.460	46.772	2,89%
Agosto	42.242	64.335	52,30%
Setembro	44.275	60.592	36,85%
Outubro	42.538	62.670	47,33%
Novembro	41.904	57.688	37,67%
Dezembro	58.289	91.955	57,76%
Total	498.909	727.546	45,82%

Fonte: ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres

Boletim de Visitação Museal do Estado de Goiás

Os museus são espaços culturais, e também são importantes espaços de pesquisa. O Estado de Goiás é detentor de diversos atrativos turísticos, incluído vários museus em seu território que recebem milhares de visitantes todos os anos. Os dados apresentados sobre a Visitação Museal foram fornecidos Secretaria de Estado de Cultura de Goiás no ano de 2022. O Observatório do Turismo do Estado de Goiás exibe esses dados na forma de tabelas com intuito de apresentar os dados anuais sobre visitação nos museus goianos de forma clara e confiável para sociedade.

Tabela 26: Número de visitantes nos museus do estado de Goiás no ano de 2021 e 2022.

UNIDADE	QUANTIDADE PESSOAS (08/2021 /08/2022)
Arquivo Histórico Estadual De Goiás	252
Biblioteca Braille “José Álvares De Azevedo”	1269
Biblioteca Estadual Pio Vargas	2.116
Gibiteca Jorge Braga	1.138
Museu Da Imagem E Do Som De Goiás	1.986
Museu Ferroviário	1.533
Museu Goiano Zoroastro Artiaga	4.936

Na tabela 26, podemos identificar a quantidade de visitantes que certos museus goianos receberam de agosto de 2021 a agosto de 2022. A secretaria informou ser inviável a separação dos dados apenas para o ano de 2022.

Cadastur

O Cadastro dos Prestadores de Serviços Turísticos - Cadastur é um sistema de registro utilizado pelo Ministério do Turismo, com intuito de promover o ordenamento, a formalização e a legalização dos prestadores de serviços turísticos no país, por meio do cadastro de empresas e profissionais do setor. O cadastro tem validade de dois anos para pessoas jurídicas, e cinco anos para os guias de turismo, ele é gratuito bem como a sua renovação. Ele é obrigatório para: acampamentos turísticos, agências de turismo, meios de hospedagem, organizadores de eventos, parques temáticos, transportadoras turísticas, conforme a Lei nº 11.771, de 17 de setembro de 2008. O cadastro também é obrigatório para exercer a profissão de Guia de Turismo, conforme Lei nº 8.623, de 28 de janeiro de 1993.

O cadastro no Cadastur, embora não seja obrigatória para todas as atividades do setor de turismo, é necessário para empresas do setor de turismo para ter acesso a linhas de crédito do FUNGETUR, que é uma linha de crédito de Capital de Giro destinada às empresas do setor do turismo. Atualmente, conforme informações coletadas no site da Caixa Econômica Federal, o limite de financiamento é de até R\$ 30 milhões e o prazo para pagar é de até 60 meses, incluindo carência de até 12 meses.

Tabela 27: Ranking Nacional de empreendimentos cadastrados no sistema de turismo do Ministério do Turismo – MTUR – 2022.

	Número de Cadastros	%
1º - São Paulo	30.469	21,84%
2º - Rio de Janeiro	20.386	14,61%
3º - Minas Gerais	10.103	7,24%
4º - Rio Grande do Sul	9.064	6,50%
5º - Santa Catarina	8.800	6,31%
6º - Paraná	8.618	6,18%
7º - Alagoas	6.760	4,85%
8º - Goiás	6.199	4,45%
9º - Bahia	5.529	3,96%
10º - Pernambuco	3.881	2,78%
11º - Ceará	3.841	2,75%
12º - Distrito Federal	3.308	2,37%
13º - Espírito Santo	2.981	2,14%
14º - Rio Grande do Norte	2.916	2,09%
15º - Pará	2.341	1,68%
16º - Paraíba	2.201	1,58%
17º - Mato Grosso	1.901	1,36%
18º - Maranhão	1.797	1,29%
19º - Mato Grosso do Sul	1.763	1,26%

20º - Amazonas	1.761	1,26%
21º - Sergipe	1.247	0,89%
22º - Piauí	1.161	0,83%
23º - Tocantins	897	0,64%
24º - Rondônia	492	0,35%
25º - Acre	427	0,31%
26º - Amapá	375	0,27%
27º - Roraima	277	0,20%
Total	139.504	100,00%

Ao analisar os dados de cadastros no Cadastur por atividade vinculada, podemos notar uma predominância maior de cadastros em estabelecimentos de alimentação, em seguida vem os estabelecimentos de alojamento, em terceiro lugar as agências de turismo, em quarto lugar as transportadoras Turísticas. É importante destacar que conforme a Lei nº 11.771, de 17 de setembro de 2008, empresas de alimentação não são obrigadas a terem o cadastro no Cadastur, mas ele é uma exigência para ter acesso a linhas de crédito destinadas ao setor de turismo, então podemos prever que muitas empresas do seguimento realizam o Cadastro no sistema do Ministério do Turismo com este intuito. Também é relevante o fato de que existe uma maior concentração de estabelecimentos de alimentação em detrimento dos demais seguimentos turísticos.

Tabela 28: Número de empreendimentos com cadastrado regular por atividade vinculada ao Cadastur 2022.

Atividade Vinculada	Nº de Cadastros	%
Restaurantes, Cafeterias e Bares	1.743	28,12%
Agência de Turismo	1.120	18,07%
Meios de Hospedagem	976	15,74%
Transportadora Turística	832	13,42%
Organizador de Eventos	507	8,18%
Prestador Especializado em Segmentos Turísticos	309	4,98%
Prestador de Serviços de Infraestrutura de Apoio a Eventos	266	4,29%
Guia de Turismo	200	3,23%
Locadora de Veículos	86	1,39%
Acampamento Turístico	54	0,87%
Casas de Espetáculos e Equipamentos de Animação Turística	46	0,74%
Empreendimento de Entretenimento e Lazer e Parques Aquáticos	16	0,26%
Parque Temático	16	0,26%
Empreendimento de Apoio ao Turismo Náutico ou à Pesca Desportiva	16	0,26%
Centro de Convenções	12	0,19%
Total	6.199	100,00%

Tabela 29: Comparativo entre o tipo de atividade vinculada 2020 – 2022.

Atividade Vinculada	Nº de Cadastros 2020	Nº de Cadastros 2021	Nº de Cadastros 2022	Variação (%)
Restaurantes, Cafeterias e Bares	1.022	1.648	1.743	5,5%
Meios de Hospedagem	970	996	976	-2,0%
Agência de Turismo	907	1.059	1.120	5,4%
Transportadora Turística	613	689	832	17,2%
Organizador de Eventos	339	417	507	17,8%
Prestador Especializado em Segmentos Turísticos	215	330	309	-6,8%
Prestador de Serviços de Infraestrutura de Apoio a Eventos	203	277	266	-4,1%
Guia de Turismo	163	198	200	1,0%
Locadora de Veículos	65	64	86	25,6%
Acampamento Turístico	44	55	54	-1,9%
Empreendimento de Entretenimento e Lazer e Parques Aquáticos	37	39	16	-143,8%
Casas de Espetáculos e Equipamentos de Animação Turística	36	48	46	-4,3%
Parque Temático	13	14	16	-12,5%
Centro de Convenções	10	12	12	0,0%
Empreendimento de Apoio ao Turismo Náutico ou à Pesca Desportiva	4	17	16	-6,3%
Total	4.641	5.863	6.199	5,4%

RELAÇÃO DE BOLETINS ESPECIAIS DO OBSERVATÓRIO DO TURISMO

O Observatório do Turismo da Goiás Turismo, em 2023, continuará desempenhando seu papel de manter toda comunidade turística informada através da realização de novos estudos e pesquisas.

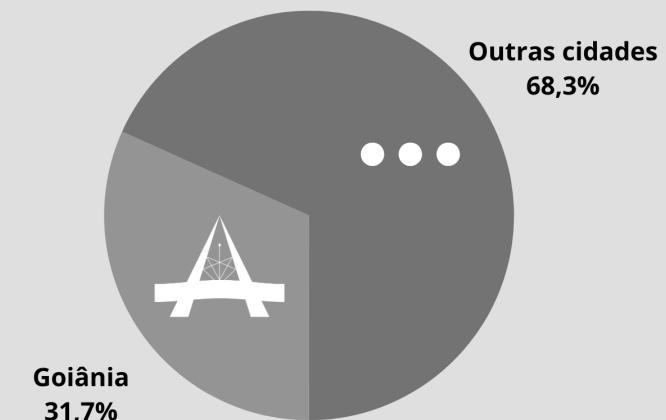
>> INFOGRÁFICOS |

PESQUISA DE PERFIL E SATISFAÇÃO DOS CAMINHANTES DE CORA CORALINA – 2019, 2020 E 2021 (COMPARATIVO)

120 RESPONDENTES



Gênero dos respondentes



Cidade de origem

A renda média individual dos participantes da pesquisa é de R\$ 6.972,15.

96,7% dos respondentes se hospedaram durante a realização da trilha.

O número médio de pernoites foi de 7,35 dias.

74,2% dos respondentes realizaram todos os trechos (300 km) do Caminho de Cora Coralina.

61,7% dos respondentes fizeram seu caminho de bicicleta.

Nota média geral foi de 3,90
(As notas da avaliação variam entre 1 e 5 e nesse a média ficou entre os conceitos Razoável e Bom)

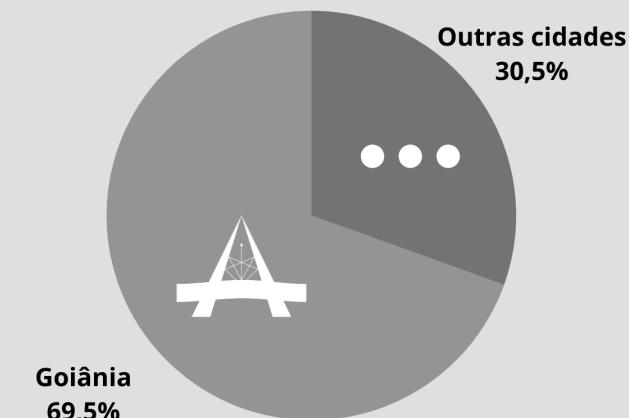
Pesquisa realizada via Formulários do Google entre os anos de 2019, 2020 e 2021 por meio de questionário estruturado.

PESQUISA DE PERFIL E SATISFAÇÃO DOS PARTICIPANTES DO NATAL DO BEM 2021

1786 RESPONDENTES



Gênero dos respondentes



Cidade de origem

Média da renda individual mensal dos respondentes é de R\$ 3.294,33.

29,6% dos respondentes possuem entre 32 e 40 anos.

32,7% dos respondentes ficaram sabendo do evento por meio de amigos e parentes.

O número médio de pernoites foi de 6,66 dias.

Nota média da Avaliação Geral da OVG e Governo do Estado no Evento Natal do Bem foi de 4,75.

(As notas da avaliação variam entre 1 e 5, sendo assim a satisfação dos respondentes ficou entre os conceitos: Bom e Ótimo).

Nota média dos indicares de desempenho do Evento Natal do Bem 4,61.

(As notas da avaliação variam entre 1 e 5, sendo assim a satisfação dos respondentes ficou entre os conceitos: Bom e Ótimo)

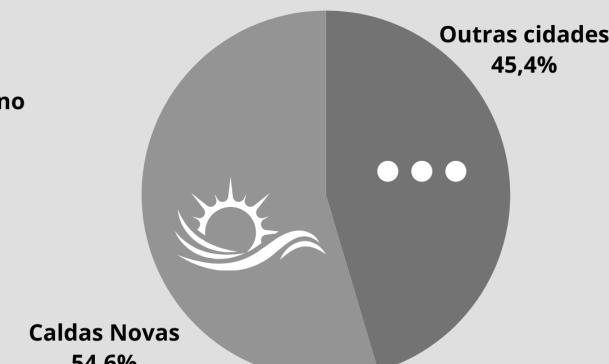
Pesquisa realizada entre os dias 06 de dezembro de 2021 e 02 de janeiro de 2022.

PESQUISA DE PERFIL E SATISFAÇÃO DO PÚBLICO DO CARNAVAL ANTIGO DE CALDAS NOVAS 2022

196 RESPONDENTES



Gênero dos respondentes



Cidade de origem

A renda mensal individual média dos respondentes é de R\$3.743,02.

44,9% dos respondentes são turistas e 0,51% excursionistas.

71,8% dos turistas se hospedaram em hotel.

O número médio de pernoites dos turistas foi de 3,5 noites.

24,5% dos respondentes souberam do evento boca a boca.

58,2% dos respondentes participaram do evento pela primeira vez.

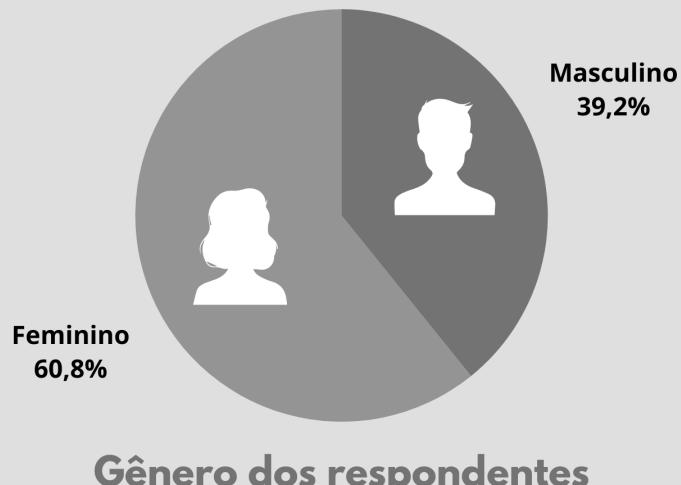
96,9% dos respondentes pretendem participar novamente do evento.

Nota média da avaliação geral do evento foi de 4,38.
(As notas da avaliação variam entre 1 e 5 sendo assim a satisfação dos respondentes ficou entre os conceitos: Bom e Ótimo).

Pesquisa realizada nos dias 13, 14, 27 e 28 de março de 2022 entre às 19 e 22h.

PERFIL E SATISFAÇÃO DOS PARTICIPANTES DO 2º FESTIVAL CULTURAL E GASTRONÔMICO DE FORMOSA – 2022

401 RESPONDENTES



A média da renda individual mensal dos respondentes é de R\$3.795,92.

47,1% dos respondentes ficaram sabendo do evento por meio de redes sociais

87,3% dos respondentes residem na cidade de Formosa.

Nota média da Avaliação Geral do evento é de 4,15.
(As notas da avaliação variam entre 1 e 5, sendo assim a satisfação dos respondentes ficou entre os conceitos: Bom e Ótimo)

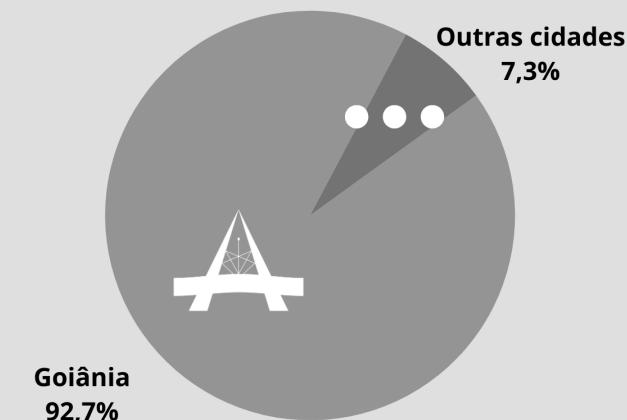
Pesquisa realizada entre os dias 21 e 24 de abril de 2022.

PESQUISA DE PERFIL E SATISFAÇÃO DO PÚBLICO PARTICIPANTE: CARNAVAL DOS AMIGOS - GOIÂNIA - 2022

150 RESPONDENTES



Gênero dos respondentes



Cidade de origem

A média salarial dos respondentes é de R\$ 1.902,83.

92,7% dos respondentes residem na Cidade de Goiânia (Turista Cidadão).

60,0% dos turistas se hospedaram em casa de amigos ou parentes.

37,3% dos respondentes souberam do evento através de amigos.

40,7% dos respondentes participam do evento pela primeira vez.

64,0% dos respondentes utilizaram o meio de transporte Uber para chegar ao evento.

A média do número de pernoites dos turistas foi de 4,4 noites.

Nota média na avaliação geral do evento foi de 4,39.
(As notas da avaliação variam entre 1 e 5, sendo assim a satisfação dos respondentes ficou entre os conceitos: Bom e Ótimo)

PESQUISA PERFIL E SATISFAÇÃO DOS PARTICIPANTES DO 1º CONGRESSO BRASILEIRO DE TRILHAS – 2022

301 RESPONDENTES

Feminino
38,9%



Gênero dos respondentes

100%



Recomendação do evento

90% dos respondentes tiveram suas expectativas superadas ou atendidas plenamente.

81,8% dos respondentes avaliaram como ótimo o estacionamento do evento.

81,1% dos respondentes não residem em Goiânia, e 62,8% não residem no estado de Goiás.

A idade média dos respondentes é de 42 anos.

66,1% dos respondentes ganham acima de 5 salários mínimos;

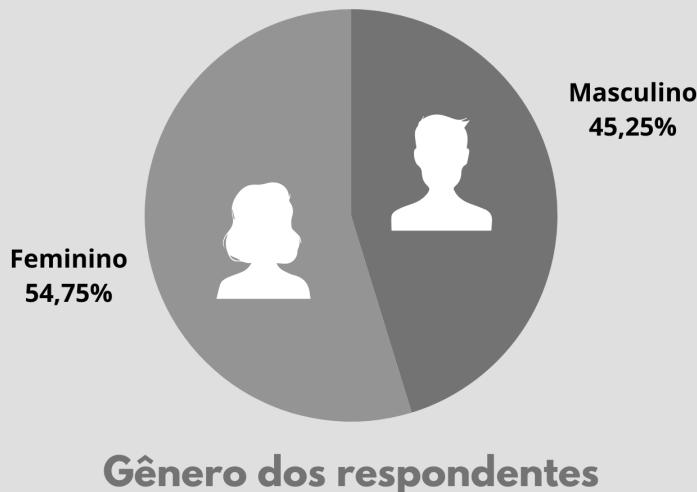
79,8% dos respondentes avaliaram como ótimo a programação do evento;

34,9% dos respondentes ficaram sabendo do evento por meio de redes sociais;

Pesquisa realizada entre os dias 26 e 28 de maio de 2022.

ESQUISA PERFIL E SATISFAÇÃO DO PARTICIPANTE DA ROMARIA DE TRINDADE - CENTRO DE APOIO AO ROMEIRO - 2022

400 RESPONDENTES



A média salarial dos respondentes é de R\$ 2.468,91.

20,75% dos respondentes são turistas e 67,25% são excursionistas e 12,0% morador de Trindade.

39,76% dos turistas se hospedaram em casa de amigos ou parentes.

O número médio de pernoites: 4,86 noites.

64,20% dos respondentes vão ao município uma vez por ano, no período da Festa de Trindade.

99,00% dos respondentes consideram importante o serviço prestado pelo programa de apoio ao Romeiro da OVG.

Nota média da avaliação geral do Centro de Apoio ao Romeiro da OVG foi de 4,84.

(As notas da avaliação variam entre 1 e 5, sendo assim a satisfação dos respondentes ficou entre os conceitos: Bom e Ótimo).

Pesquisa realizada entre os dias 24 de junho e 3 de julho de 2022.

PESQUISA DE PERFIL E SATISFAÇÃO DO PARTICIPANTE DA EXPO TURISMO GOIÁS - 2022

100 RESPONDENTES



Gênero dos respondentes

Média da renda individual mensal dos respondentes é de R\$ 8.668,43.

10,0% dos respondentes são turistas e 19,0% são excursionistas.

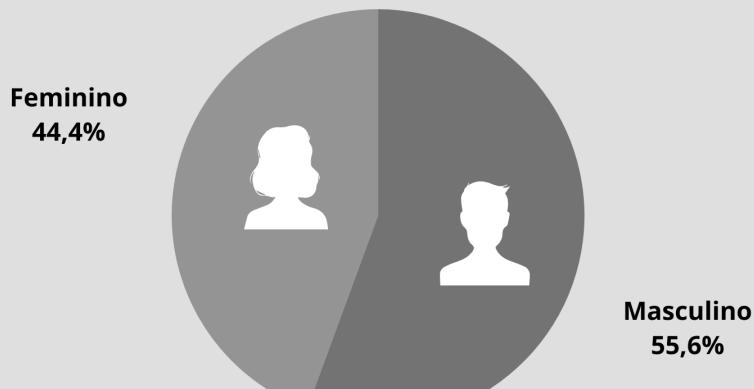
16% dos respondentes são Agentes de Viagem.

Nota média da Avaliação Geral do evento é de 4,54.
(As notas da avaliação variam entre 1 e 5, sendo assim a satisfação dos respondentes ficou entre os conceitos: Bom e Ótimo)

Pesquisa realizada no dia 8 de julho de 2022.

PESQUISA DE DEMANDA, CARACTERIZAÇÃO E DIMENSIONAMENTO DO PERFIL DO TURISTA DE ALTO PARAÍSO DE GOIÁS / SÃO JORGE

71 RESPONDENTES



Gênero dos respondentes

Média da renda individual dos respondentes é de R\$ 7.452,73.

Gasto médio dos participantes do evento foi de R\$ 3.397,48.

20,0% dos respondentes residem na cidade de São Paulo.

41,3% dos turistas se hospedaram em Pousada/Hotel.

67,7% dos respondentes passaram a conhecer a cidade através amigos e parentes.

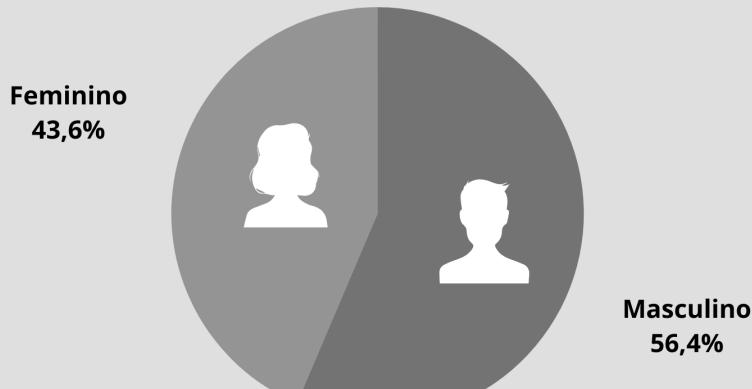
50,8% dos respondentes, visitaram o município por mais de uma vez.

Nota média na avaliação geral do evento foi de 4,11.
(As notas da avaliação variam entre 1 e 5. Sendo assim, a satisfação dos respondentes ficou entre os conceitos: Bom e Ótimo.)

Pesquisa realizada durante o mês de julho de 2022.

PESQUISA DE PERFIL DO PARTICIPANTE DA FESTA DE NSA. SENHORA D'ABADIA DO MUQUÉM - PROGRAMA DE APOIO AO ROMEIRO/OGV - 2022

381 RESPONDENTES



Gênero dos respondentes

90% dos respondentes são do estado de Goiás.

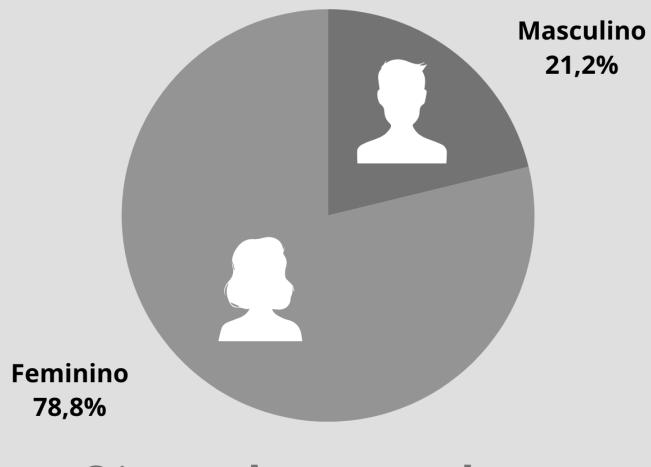
43,1% estavam em grupo familiar.

100,0% dos respondentes consideram importante o serviço prestado pelo programa de apoio ao Romeiro da OVG.

Nota média na avaliação geral do evento foi de 4,75.
(As notas da avaliação variam entre 1 e 5. Sendo assim, a satisfação dos respondentes ficou entre os conceitos: Bom e Ótimo.)

PESQUISA DE PERFIL E SASTIFICAÇÃO DO PARTICIPANTE DO 16^a FESTIVAL ITALIANO NOVA VENEZA - GO 2022

33 RESPONDENTES



Média da renda individual dos respondentes é de R\$4.133,15.

Gasto médio dos participantes do evento foi de R\$ 1.078,09.

80% dos respondentes são turistas e 20% excursionistas.

6,1% dos respondentes residem na cidade de Goiânia.

60% dos turistas se hospedaram em casas de amigos ou parentes.

80% dos respondentes utilizaram veículo próprio para chegar à Nova Veneza.

Nota média na avaliação geral do evento foi de 4,45.

(As notas da avaliação variam entre 1 e 5, sendo assim a satisfação dos respondentes ficou entre os conceitos: Bom e Ótimo)

Pesquisa realizada nos dias 7 e 10 de agosto de 2022.

PESQUISA DE PERFIL E SATISFAÇÃO DO PARTICIPANTE DA EXPONEROPOLIS – NERÓPOLIS 2022

100 RESPONDENTES



Gênero dos respondentes

A renda mensal individual dos respondentes é de R\$ 5.188,53.

5,0% dos respondentes são turistas e 5,0% são excursionistas.

40,0% dos turistas se hospedaram em casa de amigos e parentes.

27,0% dos respondentes souberam do destino por meio de Redes Sociais.

6,3% dos respondentes, exceto moradores, foram a Nerópolis pela primeira vez.

50,0% dos respondentes, exceto moradores, utilizaram o veículo próprio para chegar à cidade de Nerópolis.

Nota média da Avaliação Geral do evento é de 4,34.

(As notas da avaliação variam entre 1 e 5, sendo assim a satisfação dos respondentes ficou entre os conceitos: Bom e Ótimo)

Pesquisa realizada nos dias 17 e 18 de agosto de 2022.

PESQUISA PERFIL E SATISFAÇÃO DO PARTICIPANTE SUPERAGOS 2022

100 RESPONDENTES



Gênero dos respondentes

70,00% dos respondentes residem na cidade de Goiânia.

Idade média dos respondentes 36,26 anos.

Renda individual mensal dos respondentes R\$3.586,31.

96,00% dos respondentes indicariam o evento.

Nota média na avaliação geral do evento foi de 4,60.
(As notas da avaliação variam entre 1 e 5. Sendo assim, a satisfação dos respondentes ficou entre os conceitos: Bom e Ótimo.)

Pesquisa realizada entre os dias 13 e 15 de setembro de 2022.

PESQUISA PERFIL E SATISFAÇÃO DO PARTICIPANTE DO 1º CONGRESSO INTERNACIONAL DE COMPLIANCE DO ESTADO DE GOIÁS

50 RESPONDENTES



Gênero dos respondentes

Média da renda individual mensal dos respondentes é de R\$ 8.205,26.

16,0% dos respondentes são turistas e 4,0% são excursionistas.

62,5% dos turistas se hospedaram em hotel.

O número médio de pernoites foi de 2,0 noites.

O gasto médio do participante foi de R\$ 828,33.

Nota média na avaliação geral do evento foi de 4,67.
(As notas da avaliação variam entre 1 e 5. Sendo assim, a satisfação dos respondentes ficou entre os conceitos: Bom e Ótimo.)

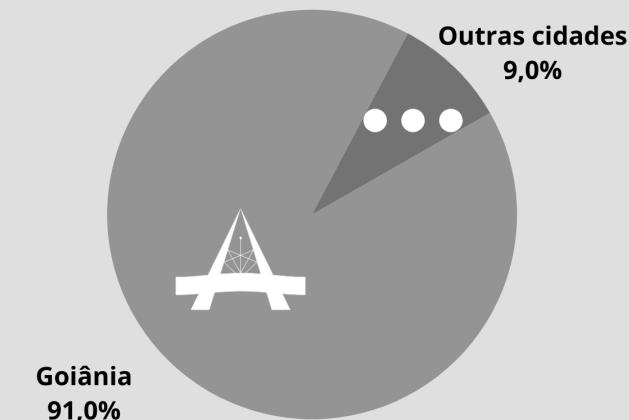
Pesquisa realizada no dia 29 de novembro de 2022.

PESQUISA DE PERFIL E SATISFAÇÃO DOS PARTICIPANTES DO NATAL DO BEM - ENTREGA DE PRESENTES – 2022

100 RESPONDENTES



Gênero dos respondentes



Cidade de origem

A renda média individual dos participantes da pesquisa é de R\$ 1.902,83.

33% dos respondentes possuem entre 32 e 40 anos.

34% dos respondentes tiveram acesso a divulgação do evento pela escola dos filhos.

Nota média da Avaliação Geral da OVG e Governo do Estado no Evento Natal do Bem foi de 4,35.
(As notas da avaliação variam entre 1 e 5, sendo assim a satisfação dos respondentes ficou entre os conceitos: Bom e Ótimo).

FICHA TÉCNICA

**IMB - INSTITUTO MAURO BORGES DE ESTATÍSTICAS
E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS**

Guilherme Resende Oliveira
Diretor-Executivo

Adriano da Rocha Lima
Secretaria-Geral da Governadoria

Evelyn de Castro Cruvinel
Gerência de Assessoramento Estratégico

Evando Natal Fernandes de Oliveira
Gerência de Dados e Estatísticas

Anderson Mutter Teixeira
Gerência de Estudos Macroeconômicos

Alex Felipe Rodrigues Lima
Gerência de Estudos Socioeconômicos e de Avaliação de Políticas Públicas

FICHA TÉCNICA

GOVERNO ESTADUAL

Ronaldo Ramos Caiado
Governador do Estado de Goiás

Daniel Elias Carvalho Vilela
Vice-Governador

AGÊNCIA ESTADUAL DE TURISMO – GOIÁS TURISMO

Fabrício Borges Amaral
Presidente

Giovanna Adriana Tavares Gomes
Coordenadora do Observatório do Turismo

EQUIPE TÉCNICA

Carlos Henrique Pereira de Freitas (Economia)
Paulo Sérgio Cardoso Pereira (Apoio/Tabulação de dados)
Rene Ceazarini Chavarria (Apoio / Tabulação de dados)
Carolina Vieira Ferreira (Estatística)
Lucas Souza de Oliveira (Design Gráfico)
Waldey Maria de Paula (Jornalista)

CRÉDITOS

OBSERVATÓRIO DO TURISMO DO ESTADO DE GOIÁS – GOIÁS TURISMO

Giovanna Adriana Tavares Gomes

Coordenadora Geral do Projeto

Carolina Vieira Ferreira

Supervisora e Analista de Dados Estatísticos do Projeto

Carlos Henrique Pereira de Freitas

Analista de Dados Econômicos do Projeto

Waledy Maria de Paula

Supervisão de Textos e Correção Ortográfica

Lucas Souza de Oliveira

Projeto Gráfico e Design

GOIÁS TURISMO

Casa do Turismo

**Endereço: Rua 30, St. Central
Goiânia, Goiás,
CEP: 74.015-180**

www.goiasturismo.go.gov.br

